ANO 22.º QUINTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1942 N.º 7008

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Faz hoje dezasseis anos que estalou no Norte a Revolução, sob a chefia de Gomes da Costa. O Exercito decidira intervir nos destinos do país, arredando os partidos e encerrando o Parlamento, que, numa acesa discussão durante um mês, sobre os Tabacos, assentou em não votar, entregando a questão ao Govêrno. Deu-se uma mudança brusca com o «28 de Maio», que desarrumou muita gente, criando um estado de cousas em que se implantaram os principios duma politica nova—mais autoritaria que democratica.

A experiencia do poder, quando os homnes sabem observar, reflectir e corrigir-se, é sempre fecunda. Os entusiasmos das primeiras horas resfriam um pouco, visto que as variações de habitos demandam esforço, atenção e continuidade. Mas o importante ou antes o indispensavel consiste em ajustar a um plano ou a uma ideologia planificada o trabalho de construção ou de reconstrução, realizando assim o pensamento revolucionario.

Este o papel de Salazar.

O «28 de Maio» teria sido mais uma tentativa falhada, como tantas outras, se não aparecesse alguem que imprimisse o seu cunho pessoal, o timbre da sua inteligencia e da sua vontade aos acontecimentos. A perturbadora retorica calou-se e a multiplicação dos estadistas, por proliferação rabica, fixou-se.

Na politica, porém, como na vida, as sementes não escasseiam: o gesto do semeador tenta os jovens, principalmente, que desejam evidenciar-se com liberdade, escolhendo o seu caminho. O «28 de Maio» é um exemplo a seguir. Um caminho a palmilhar. Emquanto a Europa e o Mundo se martelam impiedosamente, o espirito não dorme.

Portugal é apontado como exemplo do exito na conquista da ordem, do bem estar e da tranquilidade. Somos já os fronteiros do ámanhã. Mostramos aos outros como, sem tentar prodigios, os povos vencem os designios do fado, apelando para as suas virtudes de honra e dignidade.

■

A Academia Brasileira de Letras concedeu a Eduardo Schwalbach e Fidelino de Figueiredo as Palmas Academicas, de ouro. Felicitamos um e outro que tanto têm trabalhado a bem da Patria—um no jornalismo e no teatro, o outro na critica, no magisterio e na historia literaria.

Eduardo Schwalbach, que sossegadamente escreve as suas «memorias», vive hoje no remanso do lar, aparecendo aqui ou acolá, quando lhe é possivel ou as circunstancias exigem. Lisboa inteira o conhece e estima pela sua gentileza, pelo seu espirito e pela sua bondade.

A sua obra escrita com talento, mocidade—sentimental, satírica e ironica—e representada em noites de inolvidavel alegria lisboeta, tem por si o futuro.

Fidelino de Figueiredo que se encontra no Brasil como professor universitario, é uma figura de intelectual, cuja curiosidade se exerce em varios dominios, apreciando as belas e nobres ideias que ama e serve com o maior carinho.

■

Foi, segundo alguem nos informou, Henrique Lopes de Mendonça quem recebeu Olavo Bilac, na Academia das Ciencias, quando em 1916 esteve em Lisboa.

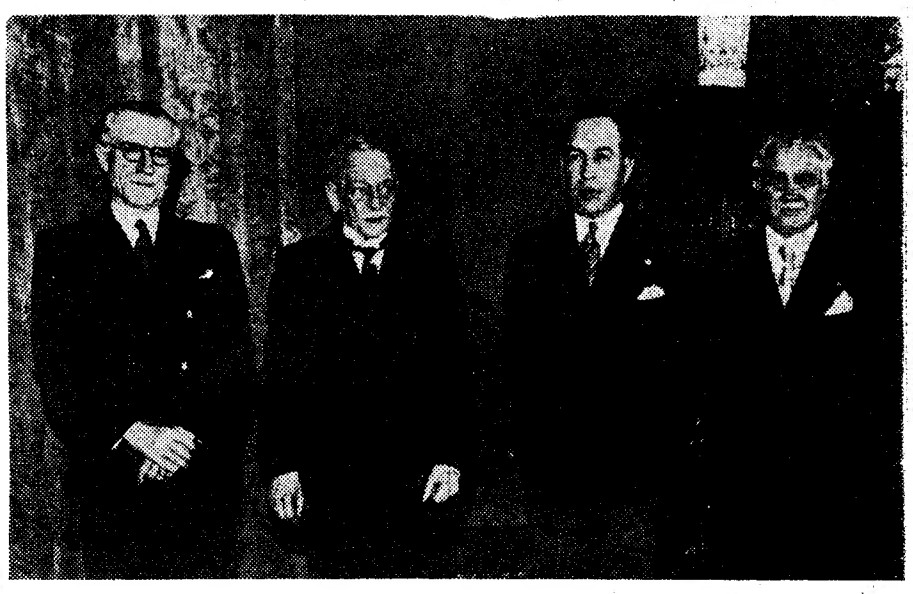
No banquete que a revista «Atlantida» lhe ofereceu, Guerra Junqueiro tomou a palavra e, com rarissima felicidade, saudou o Mestre da poesia brasileira. Os dois poetas abraçaram-se, sob a emoção e o jubilo de estreitarem contra o peito a alma de duas Patrias.

Tendo ao lado João de Barros—promotor e combatente infatigavel da aproximação luso-brasileira—Bilac, estando a uma das janelas do Avenida-Palace, recebeu uma calorosa ovação que lhe foi feita por um numeroso grupo de admiradores.

Comemorou-se hoje o 16.º aniversario

do movimento nacional de 28 de Maio

que pôs côbro a uma situação politica insustentavel



A comissão executiva da União Nacio nal com o Chefe do Estado

O 16.º aniversario da revolução de 28 de Maio foi hoje comemorado dignamente.

Esta data historica não a deixa o pais cair no olvido. As intenções da renovação e restauração politica e financeira que animaram os primeiros paladinos de Braga, Coimbra, Sacavem e Amadora, têm tido gradual realização neste já longo periodo de trabalho, passadas que foram as incertezas da primeira semana, e aquietados os espiritos, de começo desavindos, mais quanto a processos do que quanto a aspirações. Alguns homens que tiveram parte activa neste movimento nacional já morreram; outros afastaram-se ou votaram-se a situações apagadas. Outros, porém e não serão muitos—, continuam ocupando postos da mais alta responsabilidade, e entre eles o venerando Chefe do Estado e o eminente Chefe do Govêrno.

O 28 de Maio não foi uma desilusão. Fatigada de tantas ilusões despertas, a Nação acompanha as celebrações oficiais e publicas. O pais tem confiança. A obra já realizada é mais do que uma garantia para a sua tranquilidade e para o seu prestigio.

Dezasels anos levam a muitos esquecimentos; evoquemos em sinteses cronologicas e apontamentos rapidos o ambiente que preparou o 28 de Maio e a sua eclosão e consolidação.

* * *

Os boatos de que se preparava um movimento politico-militar em larga escala, fervilhavam em Lisboa, em Coimbra e no Porto e só não fervilhavam... em Braga. Naquela semana que precedeu o 28 de Maio a atmosfera politica tornara-se irrespiravel. Havia uma greve parcial de estudantes. A 21, no Parlamento, esboçaram-se conflitos pessoais. O «batuque» chegava a todo o país, indignado com tal processo. Na Cruz Quebrada o Chefe do Estado, dr. Bernardino Machado, reunia chefes politicos, tentava conciliá-los. A oposição não ouvia os conselhos de apaziguamento; o Govêrno presidido pelo sr. Antonio Maria da Silva não transigia.

A 22, o *Diario de Lisboa* admitia que o Govêrno caisse, desde que se arranjasse uma plataforma que não se revestisse de indignidade. A sessão dos Deputados do dia 24 fôra encerrada, perante tumultos, a que se associaram as galerias: «Abaixo a ditadura! Morra o Govêrno!», gritavam os oposicionistas; o presidente sr. Sousa da Camara pusera o chapeu na cabeça, visivelmente contristado com aquilo tudo. O *Diario de Lisboa* escrevia em «ultima hora»: «Correu que no Porto houve um pronunciamento militar». Era boato... Em 25 o ministro da Guerra, coronel Mascarenhas, dizia-nos: «Não ha nada, fizeram-se algumas transferencias; não ha qualquer concentração de tropas á roda de Lisboa». Ria-se dos boatos. O Presidente da Republica publicava uma nota oficiosa; em 26, em fundo, dizia pela boca de um porta voz do sr. dr. Bernardino Machado: «As circunstancias que atravessamos obrigaram a Presidencia a publicar essa nota. O sr. Presidente da Republica é incapaz de faltar ás deferencias devidas a quem fôr». Tentava, afinal—era o caso—o possivel para que os espiritos se acalmassem. A um nosso redactor, no palacete da Cruz Quebrada, deixou cair, desenhando com a mão um gesto de desalento: «Isto faz-me pena». Na tarde de 26 o Govêrno não foi á Camara. O nosso jornal dizia: «E de revolução? Fala-se num movimento militar feito com cautela. Aguardemos, porque se aproxima a hora das realizações...». No Senado discutiu-se a nota do Chefe de Estado. No principio da noite de 27, um nosso redactor avistou-se com o sr. Antonio Maria da Silva, em casa do Chefe do Govêrno: «Não sou ditador, eu que combati todas as ditaduras. Não sou o tal homem agarrado ao Govêrno—Sobre os falados pronunciamentos?— Não posso abstrair das realidades nem quero encobrir que ha manejos. Confio no Exercito e na Marinha. O Mascarenhas tem tudo na mão—V. Ex.ª vai perder a cartada...—Oh! Não!».

No fim da noite para a madrugada tomava vulto o movimento de Braga, chefiado pelo general Gomes da Costa, com a 8.ª divisão.

A's 13 horas do dia 28, o governador civil dizia: «Braga render-se-á. A divisão do Porto, do general Sousa Dias, seguiu para atacar Gomes da Costa, assim como a do general José Perez, de Viana do Castelo. Isto tem pouca importancia». A' tarde o Chefe do Estado chamava a Belem os «leaders» parlamentares Herculano Galhardo, Vitorino Guimarães, Cunha Leal, Vasco Marques, Julio Dantas, Pedro Pita, José Domingos dos Santos, Medeiros Franco, Ramada Curto. Na Sala dos Retratos, um sorriso fino pende da tela que representa o sr. Teixeira Gomes. A's 16 horas, em Belem, o sr. Antonio Maria da Silva dizia-nos: «Tudo corre favoravelmente». Almoçara com o Chefe do Estado, mas este não lhe dissera «para que chamara os «leaders».

Entretanto, em Braga e no Norte, o movimento alastrava. Parecia que havia um veu de cegueira nos homens que o dr. Bernardino Machado reunia ali. Um nosso redactor, dr. Norberto Lopes, já estava em Braga desde 28 á noite. Gomes da Costa dizia-lhe: «Não tenho interêsse em fazer guerra entre irmãos». Ao nosso redactor indicava já, em 29, nomes para o Govêrno. Na manhã dêsse dia, em Belem, o Presidente da Republica recebia dois delegados do *comité* revolucionario: o capitão Cabeçadas e o tenente Carlos Vilhena. A 30, o movimento estava triunfante. Demorara a vingar e a assentar arraiais o mesmo tempo que a revolução de 1910 —madrugada de 4 á manhã de 6. O sr. dr. Bernardino Machado, nêsse dia, das 11 e 30 ás 12 e 45, conferenciava em Belem com o capitão de mar e guerra sr. Mendes Cabeçadas, «convidado a presidir a um Govêrno nacional»—dizia a nota oficiosa da Presidencia da Republica. A's 19 e 15 do dia 30, Gomes da Costa entrava triunfalmente no Porto. Em 31, ás 15 horas, trinta e sete deputados estavam em S. Bento, entre eles um monarquico, o dr. Antonio Cabral; um quarto de hora depois, um oficial da Guarda transmitia a ordem da Junta Revolucionaria para fazer encerrar o Parlamento, já o presidente, sr. Rodrigues Gaspar, dissera: «Não ha numero; está encerrada a sessão».

E estava! No mesmo dia 31 o sr. dr. Bernardino Machado, em carta ao comandante Cabeçadas, resignava, «restaurada a ordem publica sem violentas colisões. A minha missão está cumprida». No dia 1, em Coimbra, era constituido o Govêrno provisorio. No dia 3, Gomes da Costa entrava na Amadora, depois de ter estado em Sacavem. No dia 6, domingo, desfilava á frente das tropas pela avenida da Liberdade. No dia 12, tomava posse do cargo de ministro das Finanças o sr. dr. Oliveira Salazar. Era o triunfo da Revolução Nacional.

(Ler noticiario na página central)

O «DIARIO DE LISBOA» DE HOJE É DE 12 PAGINAS

BOLSA DE LISBOA

28 de Maio

VALORES	Efectuade	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 %, T. 1941.	982$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.0?0$00	1.017$00	1.022$00
Consolidado 4 %, T. 10.	1.026$00	1.025$00	1 027$00
Consolid-Centenarios 4 %,	2.175$00	2.170$00	2.180$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.024$00	1.023$00	1.025$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.159$00	1.159$00	1.160$00
Consolidado 5 1/2 T. 10,	1.024$00	1.023$00	1.025$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.610$00	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.676$00	1.670$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª cup.	1.526$00	—	—
Lisboa e Açores port....	718$00	715$00	720$00
Ultramarino cp. T. p....	265$00	264$00	265$00
Portugal port. T. p.....	1.400$00	1.390$00	1.400$00
Fidelidade.....	—	40.000$00	45.000$00
Mundial — Lib	1.360$00	1.340$00	1.370$00
Nacional	1.35[illegible]$00	1.320$00	1.400$00
Tagus	—	—	—
Sagres.....	—	1.900$00	—
Aguas Lisboa port.....	—	260$00	270$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	265$00	255$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	980$00	975$00	990$00
Cimentos Tejo.....	570$00	—	—
Cimentos Leiria T. p....	—	—	600$00
Credito Predial port....	62$00	61$00	62$00
Gás e Electricidade cp.	180$00	179$00	180$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	1.180$00	1.100$00	1.200$00
Industrial Aliança.....	—	—	455$00
Portugal e Colonias.....	352$00	352$00	355$00
Nacional Navegaçao T. p.	1.000$00	1.000$00	1.010$00
Colonial de Navegação..	—	—	1.000$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	—
In. Farmaceutica.....	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	495$00	—	495$00
Tabacos de Portugal....	500$00	470$00	500$00
União Electrica Portug.	600$00	—	600$00
Cassequel	840$00	840$00	845$00
Agricola das Neves.....	690$00	680$00	700$00
Agricola Colonial.....	470$00	465$00	480$00
Açúcar de Angola	1.460$00	1.460$00	1.048$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	320$00	320$00	322$00
Ilha do Principe.....	—	—	590$00
Zambezia T. 25.....	85$50	85$00	86$00
C. Roça Vista Alegre,...	—	—	480$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %,...	—	532$00	—
Norte de Portugal 5 %.	—	—	—
C. P. 6 %.....	176$00	175$00	—
C P. 6 % Beira Baixa...	182$00	180$00	—
F. N. 1 Moagens 5 % T. p.	—	1.010$00	1.020$00
Uniao Elect, Port. 5 %.	—	—	—
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—	105$50	106$00
Buzi 6 1/2 T. p.....	—	—	106$00

VIDA ARTISTICA

Lições de historia da arte

Com o tema «Os estilos franceses nos seculos XVIII e XIX», realiza hoje, pelas 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas Artes mais uma lição sôbre historia da arte, o professor e artista Armando de Lucena.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Gente nova».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Os Pires de Sacavem».
TRINDADE—A's 22—«A lenda dos sete cravos».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Boa Nova».

CINEMAS

S. LUIZ—«A ponte de Waterloo».
TIVOLI—«O homem que vendeu a alma».
EDEN—«Aloma».
POLITEAMA—«Um João Ninguem».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«Em frente, marche!».
PALACIO—«Em frente, marche!».
CAPITOLIO—«Gibraltar».
TERRASSE—«A tia de Charley».
OLIMPIA—«Três homens silenciosos».
CENTRAL—«Os milionarios divertem-se».
LYS—«A tia de Charley».
REX—«Quatro filhas».
PROMOTORA—«A vida de Edison».
JARDIM—«Melodia das estrelas».
SALÃO IDEAL.

LUSO

NOITE DA MODA

Alberto Ribeiro

Vá V. Ex.ª hoje, ao LUSO, apreciar magnificos *artistas*. No LUSO, hoje, até de madrugada, é noite de elegancia, do melhor fado, canções, guitarradas, tangos e rapsodias, pelos distintos cantores ALBERTO RIBEIRO, *Deonilde Gouveia, Lucilia do Carmo, Maria de Lourdes, Ana Lála* (revelação de 1942), *Lino Teixeira, Frutuoso França, Guilherme Janeiro, Jaime Santos* e *Miguel Ramos*.

PASTA MEDICINAL
Couto
CURA estomatites
TRATA as doenças da bôca

Quinta-feira

por Norberto de Araujo

Primeiro e segundo ciclo

A Republica foi proclamada em 5 de outubro de 1910—vai fazer, com mais quatro meses corridos, trinta e dois anos. O sistema politico inaugurado em 28 de maio de 1926 — completa hoje dezasseis anos.

Isto é: o regime republicano.—constitucional e democratico — que nasceu na Rotunda já é, hoje, menos longo que o regime republicano do Estado Novo que nasceu em Braga.

Desde a queda da monarquia até o presente, a primeira metade da vida da Republica foi subordinada a um sistema, e a segunda metade a outro sistema.

Confessemos todos que não imaginavamos que o tempo corresse tão depressa. A tentativa chamada da Revolução Nacional, já dura mais que o primeiro regime estabelecido, e que tambem foi— de Revolução Nacional. E assim o entendeu o país em 1910.

Simplesmente o idealismo e a mistica republicana que animaram os homens de 5 de outubro não lograram vencer as dificuldades que os primeiros anos de um regime novo sempre, e em todos os povos e em todos os tempos, embaraçam a acção governativa, quer a derivada da reacção dos vencidos quer a resultante dos interesses criados ofendidos, quer ainda, e fundamentalmente no caso, a que dimana das liberdades parlamentar, e de opinião. Os êrros e desvarios são efeito da perda gradual e sensivel do sentimento do sacrificio, que é uma das forças nobres de todas as misticas.

A primeira Revolução Nacional, a chamada «Revolução Republicana» sorvou, antes de completar 16 anos.

A segunda—está sã como um pêro.

A primeira foi desacompanhada de experiencia, e a honradez e a boa vontade de estadistas e homens publicos não encontraram no ambiente conturbado a contrapartida de realizações que a nação esperava, desaparecendo, no julgamento, os beneficios que a Republica trouxe indiscutivelmente ao país, sob o peso esmagador de erros e de aparencias que deslustraram o bom e exageraram o pessimo.

A segunda revolução, que continua, escudou-se na experiencia e aproveitou-se dos proprios êrros alheios para não voltar a cair neles.

* * *

Foram os êrros da Monarquia, mais do que a febril e generosa propaganda dos republicanos, animada de patriotismo, que tornou possivel a queda do trono em 1910, a despeito da radiosa esperança que D. Manuel representava.

Foram os êrros acumulados dos republicanos politicos, a despeito tambem das esperanças que se podiam depositar em alguns dos seus homens mais responsaveis, que tornaram possivel o triunfo do 28 de maio de 1926.

Há um manifesto fenomeno de paridade nos factos e nos antecedentes.

As crises governamentais constantes, quasi ridiculas, alucinantes e absurdas, de 1906 a 1910— pusilanimidade de homens e cegueira de comando—prepararam a nação, mesmo a sua parte não republicana, *para o movimento da Rotunda e do Tejo.*

As crises e sucessões dos govêrnos, os partidos incertos e dissidentes, os chefes afeitos á replica e á vindicta desde 1918 a 1926 prepararam o estado de espirito nacional, até naqueles sectores mais entranhadamente republicanos, *para qualquer «coisa nova», e facilitaram o 28 de maio, minando os campos de acção do govêrno desde Lisboa, por Coimbra e Porto, até Braga.*

D. Carlos, D. Manuel depois— uma criança—debalde apelaram para os seus homens mais fieis: os partidos eram cegos e surdos.

Arriaga, Antonio José de Almeida, Teixeira Gomes, Bernardino Machado em muitas conjunturas de elevada visão, debalde apelaram para os responsaveis e chefes: os partidos e as facções eram cegos e surdos.

Quanto a nós—modestamente o afirmamos—não foi a Monarquia ou o rei que faliu; foi a fatalidade, que gorou o fruto. Tambem não foi a Democracia—e muito menos a Republica que vigora em Portugal—que faliu; foi a mesma fatalidade que minou as melhores intenções, cegou homens dignos e honrados, a ponto de desfeiarem a sua integridade moral.

Presta-se hoje, sem esforço de revisão critica, justiça a D. Carlos e a alguns dos seus politicos chefes. Ha-de, com o andar do tempo, prestar-se justiça a todos os Chefes de Estado republicanos, e a muitos dos homens publicos, atingidos pelo descredito, e até pela calunia.

* * *

O 28 de Maio veio, por que era preciso vir. A Revolução Nacional, que tambem tem a sua mistica, fez-se porque era imperativo que se fizesse. Encontrou poucos homens, mas um chegou para a tornar triunfante, não pela força, apenas, mas pela realização efectiva e indiscutivel de beneficios, que seria mais que injustiça—estupidez—negar.

Ao primeiro ciclo da Republica, 1910-1926, não tem sido feita inteira justiça, negando-se-lhe todas as virtudes e explorando apenas os seus êrros. Ao segundo ciclo, 1926-1942, há que não recusar justiça, porque isso seria indigno e improprio de quem quere continuar a ter autoridade para julgar os homens.

NORBERTO DE ARAUJO

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

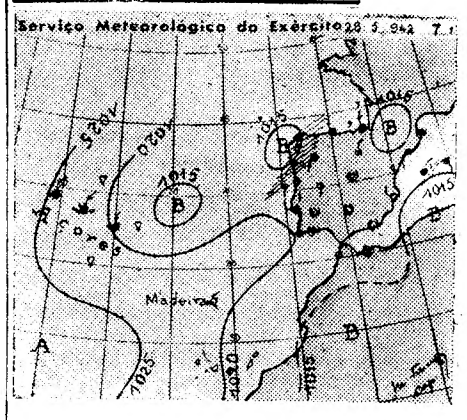
D. Maria Luiza Monteiro, D. Maria Luiza de Azevedo Gomes O'Connor Shirley e D. Maria Adelaide da Camara Leme.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso, em Luanda, a ex.ª condessa de Paço de Arcos. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

O ÚNICO CAMINHO
PARA V. Exª SE TORNAR
UM BOM GUARDA-LIVROS
SEM SAIR DE SUA CASA:
Cortar e remeter sem demora êste coupon
Ao INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA, 164 LISBÔA Telef: 28034
Queira enviar-me, GRÁTIS, o livro O ENSINO COMERCIAL E INDUSTRIAL
NOME: .....
MORADA COMPLETA: .....
Enviar 1$60, em sêlos, para porte e despesas

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

As perturbações secundarias formadas entre os Açores e o continente europeu deslocam-se lentamente para leste. Um novo centro depressionario pode ser assinalado no Atlantico em regiões mais ao sul.

Em Portugal têm-se observado nevoeiros e chuva fraca ou moderada em muitos pontos das zonas Norte e Centro, sobretudo no litoral.

No arquipelago da Madeira verifica-se apenas o aumento diurno da nebulosidade, sendo contudo provavel um proximo periodo de chuva.

Nos Açores iniciou-se um periodo de maior instabilidade atmosferica, sendo provavel nas proximas 24 horas tempo de aguaceiros naquele arquipelago.

Evolução prevista:

O centro depressionario situado entre os Açores e a Peninsula alcançará a costa portuguesa no decurso das proximas 24 horas, afectando o tempo em todo o nosso país, sobretudo na parte setentrional.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE e CENTRO—*Vento SW, moderado a fresco, e junto á costa ocidental muito fresco. Mais tarde NW fresco, acompanhado por vezes de rajada.*

Chuva seguida de aguaceiros, principalmente no litoral. Tendencia para trovoadas.

SUL—*Vento predominante dos quadrantes de W, moderado a fresco. Chuva intermitente, e geralmente fraca, em diferentes pontos, excepto no leste do Algarve.*

Descida de temperatura, principalmente nas zonas Norte e Centro.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *Maxima, 20°; minima, 14°,6.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 17°,5; minima, 11°.*

Ante a imponente corrida de domingo aumenta vertiginosamente o movimento da bilheteira da Praça dos Restauradores

E' tão imponente o cartaz da corrida do proximo domingo, no Campo Pequeno, que o publico não hesita em adquirir já os seus bilhetes, afluindo aos *guichets* dos Restauradores. E' que se lidam dez touros, e gordos, dos srs. Andrade & Irmão, de Almeirim, e são três os cavaleiros, e dos melhores: Antonio Luiz Lopes, João Branco Nuncio e Fernando Sagueiro. E os «espadas» são dois e os que mais agradaram ultimamente no Campo Pequeno, e em Madrid tambem, Manuel Martin Vazquez, dos unicos matadores actuais que bandarilham, e Pedro Barreira, que é dos poucos que emocionam. E até ha forcados, os de Alcochete, com Artur Garrett.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje, até de madrugada: Grandiosa festa dedicada ao popular cantador *José Rocha*. Por especial deferencia para com o homenageado dignam-se tomar parte a actriz *Maria Amelia* e o popular cantador da velha guarda *João Maria dos Anjos* e todo o elenco da empresa *José Miguel & Irmão*.

CAFE' MONDEGO RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

HOJE: Maria Augusta, Brigida Silva, Mariana Chagas, José Pereira, Alfredo Marceneiro, Manuel Fernandes, Antonio dos Santos, Francisco dos Santos e Antonio Lisboa (estreia). Consumo, 1$50.

Aguardente Velhissima
SANTHIAGO

Tomaram hoje posse

o director e subdirector do Banco e dos Serviços de Urgencia dos Hospitais Civis

No gabinete do enfermeiro-mór dos Hospitais Civis de Lisboa realizou-se hoje, com a assistencia de todos os cirurgiões e directores de serviço, inspector-chefe adjunto, fiscais e elementos representativos, o acto da posse do director e subdirector do Banco e Serviços de Urgencia, srs. drs. Armando Formigal Luzes e Emilio de Oliveira Martins.

O sr. coronel Nepomuceno de Freitas começou por dizer que, conforme a lei, a entrega de medalhas de bom serviço deve ser feita em acto solene, e que considerava acto tão solene o desta posse que principiava por proceder á entrega das medalhas de ouro merecidas pelos srs. drs. Alberto Gomes e Cancela de Abreu e pelo empossado dr. Armando Formigal Luzes.

Após o acto de compromisso do sr. dr. Armando Formigal Luzes como diréctor do Banco e Serviços de Urgencia, o sr. enfermeiro-mór agradeceu-lhe os assinalados serviços prestados e a aceitação do espinhosissimo cargo, para o desempenho do qual ofereceu a sua confiança.

O sr. dr. Armando Formigal Luzes respondeu com a afirmação de ter conhecido melhor nos ultimos anos o interesse e carinho do sr. coronel Nepomuceno de Freitas pelos serviços hospitalares, no que bem merece ser ajudado. Assim, e recordando não haver aceitado o cargo em anteriores ocasiões, disse recebê-lo agora, recordando com saudade o sr. dr. Damas Mora.

E concluiu agradecendo ao sr. enfermeiro-mór a confiança e ao seu leal amigo o sr. dr. Emilio de Oliveira Martins, para quem teve palavras de elogio, o haver aceitado prestar a colaboração que dele solicitou.

O sr. dr. Emilio de Oliveira Martins agradeceu por sua vez ao sr. coronel Nepomuceno de Freitas a honra da nomeação e ao sr. dr. Armando Formigal Luzes a prova de estima. Referindo-se á instituição secular onde ha 23 anos presta serviço, recordou os nomes dos srs. dr. João Pinheiro e professor José Gentil e tambem dos srs. drs. Antonio Torres Pereira, João Pais de Vasconcelos, Alberto Mac-Bride e José Paredes, e fez o elogio do pessoal dos hospitais.

Finalmente, foram assinados os actos de posse pelos dois cirurgiões e por alguns dos presentes, colegas e amigos que a ambos abraçaram com entusiasmo bem elucidativo da satisfação com que por todos foram recebidas as referidas nomeações.

O CAIS DAS COLUNAS

e a Administração do Porto de Lisboa

Referimo-nos ontem ao Cais das Colunas, mutilado num dos pilares por um atracamento violento de um barco cacilheiro. E diziamos haver recebido uma nota da Administração Geral do Porto de Lisboa, que lamentava o facto e sugeria que o atracamento dos barcos de pequena navegação fluvial se fizesse noutro sitio.

Devemos dizer que essa nota era acompanhada de um oficio assinado por um funcionario da secção de propaganda e de turismo do Porto de Lisboa, oficio que não nos chegara ás mãos juntamente com a nota, mas que temos á vista e faz fé, quanto ás boas intenções e á regularidade oficial do comunicado.

A Administração do Porto de Lisboa, á frente da qual está um oficial superior de Marinha, tão distinto como sabedor, não pode só por si resolver, instantaneamente estes casos incidentais, que de outras entidades oficiais tambem dependem.

O que é necessario é colocar de novo a coluna comemorativa e decorativa no seu lugar, devendo a empresa fluvial responsavel não se escapulir á sua obrigação.

O «Siqueira Campos» trouxe

145 alemães residentes no Brasil

Chegou hoje ao Tejo o paquete brasileiro «Siqueira Campos», que trouxe 145 alemães residentes no Brasil, incluindo individualidades com representação diplomatica. Entre as pessoas que chegaram, figuram os srs. Gunther Mohr, conselheiro da embaixada alemã; Walter Molly, consul alemão no Rio de Janeiro; e Rudolf Robes, secretario da embaixada. Vieram consules em varias cidades brasileiras, o maestro Georg Hering, o jornalista Carl Merk, muitas senhoras e algumas crianças; funcionarios da embaixada, entre os quais Franz Nietsche, que veio com sua esposa, Elsa Nietsche, enfermeira e brasileira de nacionalidade, a unica que não é alemã de origem.

Em defesa da saude publica

Tribunal dos Generos Alimenticios

Em acordão do Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados: Seabra Silva & Laranjeira, Ld.ª, de Lisboa, por misturar nas massas de primeira, farinha de milho, em 3.425$00; Padaria Minerva Ld.ª, de Lisboa, por falta de peso legal no pão, em 4.237$50; Maria do Carmo, de Lisboa, por falsificar leite com agua, em 4.425$00, e Maria Joaquina Vitorino, de Almada, identico delito, em 4.425$00.

JARDIM ZOOLOGICO

No restaurante do Jardim Zoologico e de Aclimação em Portugal, realiza-se depois de amanhã, sabado, ás 17 horas, um «chá», oferecido pela direcção ao sr. capitão Ricardo Vaz Monteiro, governador da Guiné—que nêsse dia visita os seus parques—e a outros convidados.

O MONUMENTO A CAMILO

A conferencia de Oldemiro Cesar

Oldemiro Cesar

O brilhante jornalista Oldemiro Cesar realiza hoje, pelas 21 e 30 em ponto, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma conferencia sôbre «O Monumento a Camilo». A questão, já antiga, vai ser largamente historiada por Oldemiro Cesar, fervoroso admirador do mestre do romance português, com um interesse que não advêm, apenas, do assunto, mas do brilho da palavra do conferente, sempre incisiva e apaixonada. A conferencia, que será presidida pelo sr. engenheiro Ressano Garcia, presidente da Sociedade Nacional de Belas Artes, deve levar ali numerosas pessoas. A entrada é publica.

Concursos para professores

da Faculdade de Medicina

Começaram hoje, na Faculdade de Medicina de Lisboa, as provas dos três candidatos que concorrem ao titulo de professor agregado de radiologia.

Esta primeira prova constava da discussão das teses. O trabalho do sr. dr. Aleu Saldanha foi discutido pelos professores Henrique de Vilhena e Lopo de Carvalho. O do sr. dr. Benard Guedes pelos professores Adelino Padesca e Toscano Rico. E o do sr. dr. Pereira Caldas pelos professores Egas Moniz e Lopo de Carvalho.

No final desta prova, os candidatos tiraram o ponto para a lição que se efectua no proximo sabado.

O desfalque praticado

na Caixa de Credito Agricola de Armamar

ARMAMAR, 28.—Tem impressionado grandemente os habitantes deste concelho e dos limitrofes, onde ha muitos socios da Caixa de Credito Agricola de Armamar, o desfalque de cêrca de cem contos, praticado, naquela sociedade anonima cooperativa, pelo seu secretario, Antonio Ferreira da Fonseca, que anda fugido.

Antonio F. da Fonseca

Depois do regresso dos inspectores da Caixa Nacional de Credito, que tinham ido a Lisboa, recomeçou activamente o exame á escrita.

Verificou-se que poucos são os socios que não foram roubados, pois o infiel secretario, quando das amortizações, das liquidações e dos juros, guardava o dinheiro, no todo ou em parte, entregando recibos em nome da direcção.

Para tomar parte nas averiguações, veio de Lisboa um agente da P. I. C.

A requerimento da direcção da Caixa foram arrolados todos os bens moveis e imoveis pertencentes ao gatuno, que são de pouco valor e sobre os quais fôra feita, em fevereiro, uma hipoteca de 50.000$00, ao sr. José Coelho da Silva, da Regua. Os filhos do fugitivo—que haviam sido presos para averiguações—foram postos em liberdade.

Parece que o Fonseca foi visto, no passado domingo, no cinema da Regua.

UM BÔDO EM QUELUZ

a que presidiu a esposa do Chefe do Estado

Um aspecto da cerimonia

Para comemorar o 16.º aniversario da Revolução Nacional, a Junta de Freguesia de Queluz distribuiu esta manhã um bodo a 120 pobres. Presidiu a sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona. A esposa do sr. Presidente da Republica era acompanhada por sua filha, sr.ª D. Cesaltina da Silva e Costa, e chegou ao edificio da escola oficial de Queluz pouco depois das 11 e 30. As ilustres visitantes foram recebidas pelo sr. coronel Ciriaco da Cunha, presidente da Camara Municipal de Sintra, capitão Americo dos Santos, vice-presidente do municipio, dr. Jacinto Carreiro, presidente da comissão concelhia da U. N., Jorge Saramago Simões, Alexandre Montes Pinto, Alvaro Viegas, da Junta de Freguesia, tenente-coronel Eugenio da Silva, presidente da comissão de freguesia da U. N., tenente Matos, comandante do batalhão n.º 1 da «Legião Portuguesa», comandante Fontée Rebelo, João Crisostomo de Sá, comandante dos bombeiros, e pelas sr.as D. Helena Alvim da Cunha, esposa do presidente da Camara; D. Maria José Simões, D. Albertina Montes Pinto, D. Manuela Sá e filha, D. Mercedes Fernandes e outras senhoras.

Em seguida, o sr. coronel Ciriaco da Cunha agradeceu, em nome da Camara e da Junta de Freguesia, a presença da esposa do sr. Presidente da Republica, tendo palavras de muito apreço para a iniciativa, afirmando que, tanto o concelho de Sintra como a freguesia de Queluz, se encontravam muito honrados com a presença da ilustre senhora.

Procedeu-se depois ao bodo, e a primeira pobre contemplada foi uma velhinha de noventa anos chamada Carolina Matos, a quem a esposa do sr. general Carmona dirigiu palavras de conforto e carinho. E cento e vinte pobres desfilaram. No final, o menino Pedro Manuel Montes Pinto entregou um lindo ramo de cravos á sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, que o beijou carinhosamente.

Ao sair da escola, a esposa do Chefe do Estado atravessou por entre alas de alunos e filiados da «Mocidade Portuguesa», sendo muito ovacionada.

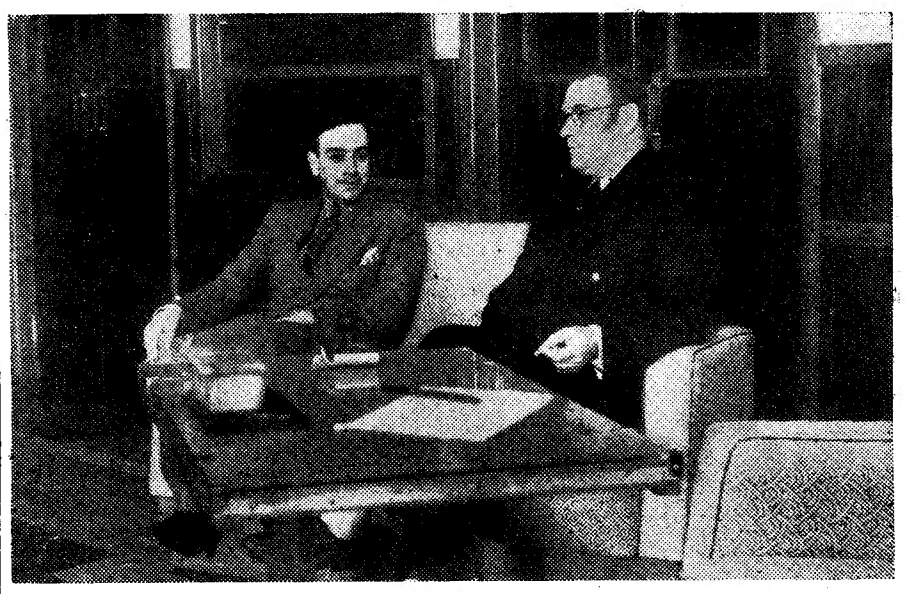
Um encontro de natação

entre a «Mocidade Portuguesa» e a «Jeunesse Française»

Realiza-se amanhã, no estadio nautico do Sport Algés e Dafundo, pelas 18 e 30, um encontro de natação entre a «Mocidade Portuguesa» e a «Jeunesse Française», que esta tarde, á hora do fecho do nosso jornal, se defrontam no Estoril, em «basket» e esgrima.

O EDEN contrata um sensacional filme de guerra

Exclusivo «Vitoria-Filmes»



Os srs. dr. Rafael Seruya, director da «Vitoria-Filmes», e empresario Lopo Lauer, após o acto da assinatura do contrato para a exibição, em breve, no Eden, do famoso filme «O Alvo desta Noite» (Target for to Night), que obteve o primeiro premio da Academia de Artes e Ciencias de Hollywood, entre 1.500 dos mais sensacionais documentarios de guerra apresentados perante o juri daquele celebre organismo americano.

«O Alvo desta Noite», que vai constituir um dos maiores acontecimentos da temporada, é um exclusivo da «Vitoria-Filmes».

«UM JOÃO NINGUÉM»

O MELHOR FILME E O MAIOR ÊXITO DE 1942

CONVIDA

TODO O PÚBLICO DE LISBOA A APLAUDIR

A GENIAL REALIZAÇÃO DE CAPRA

QUE HOJE ENTRA, TRIUNFALMENTE, NO

POLITEAMA em 6.ª SEMANA

ATENÇÃO: É A ÚLTIMA SEMANA!

(EXCLUSIVO «SIF»)

Faleceu o empresario

ARTUR EMAUZ

Faleceu hoje, com 64 anos, o sr. dr. Artur Emauz, que era formado em ciencias economicas e financeiras. Muito cedo o sr. dr. Artur Emauz, que, modestamente, ocultava os seus titulos eruditos, foi tentado pelo teatro, onde a sua acção se fez sentir em numerosas iniciativas. Foi durante muitos anos empresario do famoso Salão Foz, teatro duma assistencia muito especial, na qual perpassaram dezenas de artistas espanholas. Toda uma época, de canções romanticas, tangos á meia luz, peteneras e malaguenas, que tornaram o pequeno palco um dos mais simpaticos e ridentes de Lisboa. No Foz estrearam-se tambem muitos artistas portugueses, uma das quais foi Ilda Stichini, que se encontra agora nos Estados Unidos. Dir-se-ia que as artistas de revista e, mesmo de declamação, ensaiaram ali os seus primeiros passos, em revelações luminosas que o publico e a critica consagraram depois. Artur Emauz atravessou a sua existencia de empresario sempre com aprumo moral e probidade material. Nunca foi rico, e algumas dificuldades passou para satisfazer os seus compromissos.

Artur Emauz

Num dia aziago o Salão Foz ardeu. Artur Emauz a custo sobreviveu ao terrivel golpe. Deixou ali tudo, sobretudo a alegria da sua mocidade, os seus sonhos de arte, as suas noites de triunfo como organizador artistico.

Artur Emauz fez tambem parte das empresas do Odéon, Gimnasio, Capitolio, Variedades e Apolo. O teatro, verdadeira roda da fortuna, ora andava, ora desandava, mas Artur Emauz, com o seu caracter integro e a sua honestidade impecavel, continuava a viver para ele, numa paixão estremecida, se não enternecida.

O falecido era pai dos srs. Rui, Luiz e Nuno Emauz, e sogro das sr.as D. Maria José Cyrne de Vasconcelos Emauz e D. Maria da Conceição Trindade Emauz.

O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima, para jazigo de familia, no cemiterio dos Prazeres. A' familia enlutada as nossas condolencias.

GOMES DA COSTA

anunciou uma vez ao presidente Teixeira Gomes o descontentamento que lavrava no exercito

General Gomes da Costa

No sensacional livro «O exilado de Bougie» (Perfil de Teixeira Gomes), por Norberto Lopes, á venda desde anteontem com grande exito, encontra-se a revelação dos termos em que o general Gomes da Costa, certo dia, na Escola do Exercito falou ao Presidente Teixeira Gomes acêrca da marcha da politica portuguesa e, bem assim, as palavras de resposta que o Chefe do Estado imediatamente lhe dirigiu, perante um grupo de generais atonitos com a gravidade do incidente. Eram os prenuncios do movimento de 2 de Maio, agora revelados neste oportuno livro, tanto mais que nenhum jornal da epoca se referiu ao facto, por motivos especiais, como se calculará.

Eis um dos muitos episodios de alto interesse historico que fazem luz sobre um periodo angustioso da politica portuguesa, que se encontram admiravelmente narrados no livro «O exilado de Bougie».

Dezenas de gravuras dessa agitada epoca ilustram as 330 paginas deste volume.

Preço: 15$00. Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

ARCADIA - BAR AZUL

O mais elegante e confortavel

Primoroso serviço de Bar Americano, gelados, aperitivos, etc.

ENTRADA LIVRE

PREÇOS DE CONCORRENCIA

Já é noiva? Vai casar?

Não esqueça que as alianças da GRANDE OURIVESARIA DA MODA possuem o iman da felicidade. Rua da Prata, 257

O ANIVERSARIO DO 28 DE MAIO

Cumprimentaram hoje o Chefe do Estado

o sr. dr. Oliveira Salazar

e numerosas individualidades

Numerosas entidades foram hoje ao palacio de Belem manifestar o seu jubilo ou apresentar cumprimentos ao Chefe do Estado pelo décimo sexto aniversario do movimento de «28 de Maio».

O sr. general Carmona chegou ali, vindo de Cascais, ás 14 e 30.

A's 14 e 45, de uentrada no gabinete presidencial o sr. dr. Oliveira Salazar, que se conservou alguns minutos em animada conversa com o sr. Presidente da Republica.

Pouco depois da saída do Chefe do Govêrno, começou a entrada de diversas individualidades pelo Patio dos Bichos.

A's 15 horas, chegou o sr. general Casimiro Teles, comandante geral da «Legião Portuguesa», que foi introduzido no gabinete do Chefe do Estado pelo sr. comandante Silva Monteiro. Estavam tambem presentes os srs. general Amilcar Mota, comandante Jaime Athias, capitão Carvalho Nunes e dr. Oscar Carmona e Costa.

A's 15 e 15, deu entrada no palacio o sr. engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Lisboa, acompanhado pelos vereadores srs. drs. Alexandre Pinto Basto e Fernando Frade, arquitecto Raul Lino, Luiz Teixeira, Virgilio da Fonseca e Julio Martins.

A's 15 e 20, em nome da «Mocidade Portuguesa» e do seu Comissario Nacional, professor dr. Marcelo Caetano, apresentou cumprimentos o sr. dr. José Soares Franco, comissario-adjunto.

Os srs. coronel Lopes Mateus e major Santos Pedroso, em nome da Liga 28 de Maio, saudaram o Chefe do Estado.

A's 15 e 30, chegaram os seguintes membros da comissão executiva da União Nacional: drs. Albino dos Reis e Madeira Pinto, engenheiro Sebastião Ramires e Humberto Ludovice.

Compareceram depois: ás 16 horas os representantes da Marinha de Guerra, major general da Armada, chefe do Estado Maior Naval, superintendente dos Serviços da Armada, inspector de Marinha, director geral da Marinha e comandante em chefe da Força Naval da Metropole; ás 16 e 10 os representantes militares srs. major general do Exercito, chefe do Estado Maior do Exercito, ajudante general do Exercito, governador militar de Lisboa e comandante geral da Aeronautica militar; ás 16 e 20 os srs. comandantes gerais da Guarda Nacional Republicana, da Guarda Fiscal e da Policia de Seguranca Publica de Lisboa; e ás 16 e 30 o sr. coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa.

Estiveram tambem até essa hora no palacio presidencial a apresentar cumprimentos as sr.as dr.a Maria Baptista dos Santos Guardiola e Fernanda de Orey, pelo Comissariado Nacional da «Mocidade Portuguesa Feminina», e os srs. general Eduardo Marques, presidente da Camara Corporativa, barão de Hoyningen-Huene, ministro da Alemanha, barão Dech Prus, ministro da Suecia, Carlos Maria Gurmendez, ministro do Uruguai, Jean Pangal, antigo ministro da Romenia, José Maria Jardon y Torroba, secretario da legação da Argentina, coronel A. Narciso de Sousa, comandante do regimento de Cavalaria 2, drs. Henrique Viana e João Monteiro de Mendonça, do protocolo, etc.

A sessão da Camara Municipal

Realiza-se hoje, ás 22 horas, no salão nobre da Camara Municipal, a sessão comemorativa do 16.º aniversario da Revolução Nacional, com a assistencia do Governo, altos representantes da Armada e do Exercito, autoridades civis e militares e dirigentes dos organismos nacionalistas.

A sessão será presidida pelo sr. dr. Albino dos Reis, presidente da Comissão Executiva da União Nacional, sendo oradores, além do presidente, os srs. drs. Ulisses Cortês, Mario de Albuquerque e José Guilherme de Melo e Castro.

Um telegrama dos pescadores do bacalhau

Assinado pelo comandante e oficiais do arrastão «Alvaro Martins Homem», em faina de pesca nos mares da Terra Nova, recebeu hoje o sr. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Govêrno junto do Gremio da Pesca do Bacalhau, um radio com felicitações de todos pela passagem do aniversario do movimento de «28 de Maio».

As comemorações no Porto

PORTO, 28. — *(Pelo telefone)*. — Realizaram-se nesta cidade as costumadas comemorações do 28 de Maio. De manhã apresentaram cumprimentos ao sr. governador civil representantes das comissões de freguesia concelhias e distrital, da União Nacional, Juntas e outras entidades.

Falou o sr. dr. João Antunes Guimarães, que apresentou os cumprimentos dos diversos organismos, saudando tambem o sr. Presidente da Republica e o Govêrno.

O sr. governador civil agradeceu a manifestação, prometendo transmitir as saudações recebidas.

A' tarde estiveram no Governo Civil, além doutras personalidades, os srs. presidente da Camara Municipal, vereadores, delegado provincial da «Mocidade Portuguesa», elementos da «Legião», etc.

Hoje, á noite, efectua-se, no Palacio de Cristal, uma concentração de filiados da «Legião» e da «Mocidade Portuguesa».

O PORTO pelo telefone

Embaixador de Inglaterra

PORTO, 28.—«Sir» Ronald Campbell, embaixador britanico em Portugal, prosseguiu hoje as suas visitas.

Pelas 10 e 30 visitou o palacio da Associação Comercial do Porto, onde era aguardado pelo presidente daquela agremiação, sr. Antonio de Oliveira Calem, e outros directores. Depois de se inscrever no livro de honra fez uma rapida visita ás dependencias daquele organismo, lamentando não o poder fazer com a demora precisa.

A's 11 e 30 visitou o Centro Britanico de Informações, acompanhado por «lady» Campbell, consul e vice-consul da Inglaterra no Porto, e outras individualidades em destaque na colonia.

Depois de visitar um armazem de vinhos em Gaia, o sr. embaixador almoçou com sua esposa em casa do sr. Gilbert Maxwell Graham.

A' hora a que telefonamos está a realizar-se em casa do sr. consul de Inglaterra, mr. Thompson, a recepção á qual assistem todos os subditos residentes nesta cidade.

Dr. Mendes Correia

Tivemos o prazer de receber, ontem, nesta delegação, o professor dr. Mendes Correia, presidente do municipio portuense, que veio apresentar cumprimentos ao nosso jornal.

Pão e Amor

Por KNUT HAMSUN

Trad. de CESAR DE FRIAS

Novamente á venda este famoso romance norueguês, cuja 1.ª edição se esgotou em duas semanas.

Flagrante retrato da Noruega intima, com seus estranhos costumes, o trabalho das granjas e das minas, o temperamento amoroso das suas mulheres, etc. Br. 12$00.

Edição da PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA—LISBOA.

Jogue para a Sorte Grande

de Sábado no

VARETA

RUA DO CARMO, 89

LISBOA

O Governo italian

tomou medidas de caracter politicc

ROMA, 28.—A Imprensa põe em ev dencia nos seus comentarios o sent do da «selecção» que vai ser feita n seio do Partido Fascista. Gayda n «Giornale d'Italia» diz que se trata d purificar o partido desembaraçando- de todos os elementos passivos ou in dignos, que traiam os deveres que lhe impõe a sua qualidade. O fascismo diz Gayda, não deve ser uma oligar quia mas é preciso que, ao mesmo tem po, a massa dos seus militantes seja seleccionada segundo principios nã só politicos mas tambem morais e so ciais da sua lei. Todos os jornais ga rantem por outro lado, que a massa dos trabalhadores nada terá a recear da operação empreendida porque não é no seu seio que se ocultam os rejeitados.

«A medida projectada—escreve o «Telegrafo»—ameaça todos os que não compreenderam bem o espirito animador da revolução fascista, e está suspensa sobre a cabeça dos «snobs» anglofilos impenitentes, pretensos intelectuais comunizantes, descendentes profissionais sempre prontos a propagar o ultimo «diz-se», ou a «ultima anecdota da radio de Londres». Atingirá tambem os que acumulam empregos e todos os «brasseurs d'affaires» mais ou menos viciados.

O «Lavoro Fascista» é de opinião de que a qualidade deve preferir á quantidade na constituição das fileiras do partido. «O regime—diz—não tem necessidade de medir a adesão das massas pelo numero dos inscritos. E' preciso que as pessoas deixem de considerar o cartão do partido como um passaporte indispensavel para arranjar trabalho. O cartão do partido significa outra coisa, e os que se imolaram pelo fascismo, provaram-no de maneira sublime». O dito jornal acrescenta que os que deixarem de pertencer ao partido por falta de certas aptidões podem ficar tranquilos e não serão objecto de nenhuma perseguição. O jornal conclue dizendo aos membros do partido que este não é uma organização em que se entra para obter vantagens mas antes para cumprir o seu dever e se bater».—(O. F. I.).

ONDE PODE SER DESENCADEADA A OFENSIVA ALEMÃ?

No seu admiravel numero de hoje, «Vida Mundial Ilustrada» publica um notavel estudo de Carlos Ferrão sobre as possibilidades da ofensiva alemã nas diferentes partes do mundo. Esse estudo é acompanhado de um mapa de grande formato, publicado em duas páginas da revista, de uma grande clareza para esclarecimento do leitor.

Dois outros artigos sensacionais são publicados neste numero de «Vida Mundial Ilustrada»: *«O tipo da guerra como função dos recursos», pelo tenente-coronel Lello Portela, e «Tragicas vesperas», pelo dr. Francisco Velloso.* A mais completa revista portuguesa da actualidade internacional. A melhor colaboração e as melhores fotografias. 24 páginas em **soff**set», 1 escudo. A' venda em todo o país. Pedidos á R. Garrett, 80, 2.º—Lisboa.

A' LA COLONIE ETRANGERE

On envoie des colis postaux pour toute les paye, ET POUR LES PRISONNIERS DE GUERRE; avec des produits alimentaires. La maison especialisée.

A ROMARIA

R. do Amparo, 52

(on parle français)

Tenho dois olhos pr'a ver,
Pr'a palpite o coração . . .
Duas mãos pr'a receber
Os três mil . . . do Campião.

(Judith Teixeira)

As forças alemãs alcançaram uma grande vitoria sobre os russos

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 28. — Comunicado especial do Alto Comando das Fôrças Armadas Alemãs:

«A batalha de envolvimento ao sul de Kharkov conduziu a uma grande vitoria das armas alemãs e dos seus aliados.

Os ultimos ataques efectuados pelo adversario para estabelecerem comunicação com as fôrças sovieticas cercadas, não puderam modificar em nada o destino dos exercitos que se encontram cercados.

Agora a resistencia é oferecida apenas por grupos, isolados, do inimigo. O seu aniquilamento está a ser feito metodicamente.

Desde já, contam-se 165.000 prisioneiros e a apreensão de 517 carros, 1.180 canhões, milhares de veiculos automoveis e cavalos, assim como quantidades impossiveis de avaliar de outro material de guerra. Estes numeros aumentam sem cessar».—(D. N. B.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 28 — Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«A batalha de cêrco ao sul da Kharkov constituiu uma grande vitoria para as fôrças armadas alemãs e os seus aliados.

No sector sul e no do centro da frente leste, os ataques dos nossos exercitos tiveram como resultado melhorias nas linhas alemãs.

No sector do Oceano Artico, o porto de Murmansk foi bombardeado com exito. Sofreu avarias um navio mercante de tonelagem média.

Em combates aereos no sector costeiro da Africa do Norte, foram abatidos por caças alemães e italianos catorze aviões inimigos.

Na costa meridional da Grã-Bretanha, aviões ligeiros de combate afundaram um navio de vigilancia inimigo.

Submarinos alemães operaram com exito em diversos sectores maritimos. Afundaram, no Atlantico Norte e Central, três navios com a deslocação total de 14.000 toneladas e que faziam parte de comboios fortemente protegidos. Além disso, torpedearam três outros barcos, cuja perda não pôde ser observada. Ao largo da costa oriental da America do Norte, no Mar das Antilhas e em frente da foz do Mississippi, afundaram oito vapores, com o deslocamento de 26.500 toneladas, e danificaram gravemente mais quatro, com torpedos.

Perto da ilha da Martinica, um submarino torpedeou um contratorpedei-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

UMA ENTREVISTA OPORTUNA

A expansão do livro português

e as dificuldades criadas pela guerra

segundo o presidente do Gremio dos Editores e Livreiros

A expansão do livro português, precisamente no momento em que se verifica, mercê de circunstancias varias que se lê mais no nosso país, começa a sentir sérias dificuldades acarretadas pela guerra.

Antonio Maria Pereira

O «Diario de Lisboa» já se referiu, por duas vezes, á natureza especial dessas dificuldades e para o facto solicitou a atenção de quem de direito.

Sabendo que há diligencias em curso para solucionar um problema grave que afecta o comercio livreiro e as industrias graficas —sem falar já nos proprios autores— julgámos interessante ouvir o presidente da direcção do Gremio Nacional dos Editores e Livreiros, sr. Antonio Maria Pereira, já reconduzido naquele cargo mercê, não só da sua actegoria como editor, mas tambem da probidade moral que recomenda o seu nome.

O sr. Antonio Maria Pereira começou por nos dizer:

—O acôrdo postal com o Brasil tem uma significativa finalidade espiritual, uma grande projecção na expansão da intelectualidade portuguesa e um largo alcance sob o ponto de vista economico, com repercussão altamente benefica nas actividades editora e livreira. E, na verdade, uma obra que honra os estadistas que a executaram.

—Mas a guerra...—atalhámos.

—Pena é, de facto, que as consequencias da guerra não permitam que se colham desde já todos os beneficios de tão patriotica medida. Os correios são actualmente irregulares e muito demorados, devido a exigencias de Censuras de além fronteiras, de forma que a via postal não é aconselhavel. Resta, como recurso, o embarque, como carga, por caixa; mas, as carreiras de navegação são precarias e os embarques carecem de *navicerts*... Como sabe, *navicert*—que significa «certificado de navio»—é uma formalidade de guerra exigida pelos beligerantes mediante a qual a mercadoria adquire livre transito através dos mares que êsses beligerantes fiscalizam. E' uma arma de guerra que, aos neutros, não mata nem faz sangue; tanto beligerantes como neutros, a essa exigencia têm de se sujeitar. Para os livros, os *navicerts* eram concedidos até ao fim do ano passado com as maximas facilidades. Porém, em janeiro, a concessão de *navicerts* para livros foi suspensa transitoriamente.

—Os prejuizos foram grandes...

—Sim. Durante o periodo de suspensão total de *navicerts*, os editores sofreram apreciaveis prejuizos por inibição de exportação para os mercados de Africa e Brasil. O Gremio Nacional dos Editores e Livreiros tem diligenciado instantemente conseguir o restabelecimento dos *navicerts* para livros, ou, pelo menos, tolerancia de molde a não prejudicar a expansão da instrução e da cultura portuguesa. E, em abono da verdade, devo declarar que as entidades britanicas têm correspondido ás solicitações do Gremio da maneira mais atenciosa, com constantes afirmações de que têm envidado todos os esforços para conseguir de Londres a resolução urgente e satisfatoria que o caso requere.

—E já se conseguiu alguma coisa?

—De facto, o rigor da suspensão total foi-se atenuando por sucessivas concessões e a situação hoje (que é ainda transitoria visto que a solução definitiva continua a ser aguardada) apresenta-se da seguinte forma: São concedidos *navicerts* para livros escolares (abrangendo obras de autores classicos portugueses como Alexandre Herculano e outros) e para livros de propaganda de Portugal.

—E para romances, por exemplo?

—Para todos os outros livros a concessão de *navicerts* está condicionada á clausula da mercadoria transitar em navios que toquem em portos onde haja *controle;* ora, os pontos de *controle*, estão situados em Freetown, Cape Town e Ilha da Trindade. Na pratica, este problema torna-se embaraçoso pelo que respeita ás transacções com as nossas colonias, visto que os navios portugueses, se fazem escala por Freetown e Cape-Town, ficam ao largo e não atracam. A solução seria a das Companhias de Navegação deliberarem fazer escala, com atracação, por esses portos. Mas isso já não é da minha competencia...

—E para o Brasil?—preguntámos.

—Para o Brasil, o caso afigura-se mais viavel porque, existindo um posto de controle na Ilha da Trindade, podem ser aproveitadas as carreiras mensais de uma empresa espanhola que nessa ilha fazem escala. E, já pelo vapor que saiu de Lisboa em 10 de abril, embarcaram os editores portugueses a sua mercadoria que, devidamente acondicionada no porão, chegou sem novidade ao Rio de Janeiro no dia 13 deste mês. Evidentemente que a situação presente tem seus inconvenientes: obriga os editores a só utilizarem uma unica empresa de navegação estrangeira cujas carreiras são espaçadas de 30 a 40 dias; além disso, corre-se o risco de, por exigencias de fiscalizações de beligerantes, a viagem demorar mais do que o periodo normal de 22 dias. E nesta ordem de considerações, podemos ainda encarar o risco da mercadoria nunca mais lá chegar, se o navio fôr torpedeado.

Mostrando-se esperançado em que a situação se normalize ou em que se concedam, sucessivamente, facilidades que a tanto equivalham, o sr. Antonio Maria Pereira terminou por nos dizer:

—Mas a guerra é a guerra; e esta é uma guerra mundial que avassala todos os continentes e todos os mares. Ninguem hoje no mundo se pode gabar de lhe não sentir as consequencias. O nosso Presidente do Conselho, desde o inicio, que previu e nos preveniu de que a nossa neutralidade não nos isentava de sentirmos os reflexos da guerra alheia; está-se cumprindo a previsão. Aguentar com resignação, é o nosso papel, ao mesmo tempo que devemos dar graças a Deus por a nossa terra bemdita ter sido poupada á peleja mortifera. E, quando recebo as comoventes cartas de certos colegas estrangeiros nas quais me suplicam o envio de qualquer artigo de alimentação, eu, a-pesar dos *navicerts*, bemdigo a sorte de ser livreiro em Portugal...

Optimismo americano

O Instituto Gallup prepara-se, decerto, para registar a vaga do optimismo que, inesperadamente, inundou os Estados Unidos. A opinião publica norte-americana, tão sensivel á flutuações dos acontecimentos, mastra-se confiante. Os titulos da sua Imprensa, os comentarios dos seus oradores de radio traduzem a curva de euforia que sobe no horizonte do outro lado do Atlantico. Os meios oficiais mostram-se mais reservados. Mas é evidente a sua satisfação intima.

As razões que explicam este estado de espirito colectivo são de varia ordem. E' possivel cataloga-las em duas rubricas. Razões proximas e imediatas; razões distantes e afastadas. Vejamos a importancia e a extensão das primeiras. Ao fim de seis meses de hostilidades o americano sente a invulnerabilidade do seu continente como uma graça de Deus e como um produto do seu proprio sacrificio.

Assim o seu esforço de produção desenvolve-se com uma harmonia e uma intensidade inesperadas. E' certo que a população, não sentindo o acicate proximo dos bombardeamentos, se entrega a muitos dos prazeres e a alguns dos devaneios que, em circunstancias diferentes, equivaleriam a um atentado contra o interesse nacional. E' certo que, mantendo integralmente as virtudes e os vicios das suas instituições politicas, o pais faz uma afirmação voluntariosa que se traduz, algumas vezes, em lacunas e em desperdicios. Mas a unidade nacional milagrosamente restabelecida, o caudal dos recursos naturais, a solidariedade de potencial humano (o filiado nos sindicatos independentes irmanado com o soldado expedicionario que parte com destino desconhecido) são realidades que dominam, de longe, as falhas episodicas da maquina administrativa, a lentidão discursiva das deliberações em comum, o «gaspillage» da organização industrial, as desigualdades do sistema social. Essas realidades quando não são encaminhadas são interpretadas com um sentido inigualavel das oportunidades pelo Chefe da nação. Quando um povo de cento e sessenta milhões de habitantes, na falta de um guia seguro encontra um interprete avisado, vê, insensivelmente, desbravados muitos obstaculos que, na confusão dos sentimentos contraditorios e das aspirações opostas, lhe tolheriam o passo.

O ritmo das saidas nas fabricas, nas oficinas, nos estaleiros aumenta em proporções inéditas. As comparações com as cifras e os graficos relativos á ultima conflagração perderam o sentido. E' legitimo dizer que passaram mesmo de moda. As tonelagens lançadas ao mar, os volumes atirados para o espaço, o peso dos «tanks» e das munições, a quantidade e a qualidade dos produtos de guerra excedem as previsões mais aliciantes. Não é sem um sentimento compreensivel de ironia que o norte-americano vê desencadeada no continente europeu uma guerra que, feita sob o signo do material, se esqueceu de eliminar a sua intervenção do numero das probabilidades e dos riscos.

Quanto ás razões distantes do optimismo norte americano elas são a resultante inevitavel da marcha dos acontecimentos: a duração da campanha da Russia e as suas caracteristicas; o aumento da resistencia á ocupação nos paises do continente europeu; os discursos recentes do Primeiro ministro da Grã-Bretanha (tão distantes da formula sangue, suor e lagrimas) e de sir Stafford Cripps; o resultado do encontro naval do Mar de Coral; o apêlo á luta de chineses e de australianos.

Em Washington sabem que este quadro tecido pela imaginação e pelo instinto popular não é isento de nuvens. Cento e noventa navios afundado num semestre constituem uma cifra que seria aterradora para outros homens em circunstancias diferentes. No «Dia da Marinha» foram lançados á agua trinta barcos novos de todas as dimensões e tipos. «Vamos ganhar a guerra, declarou ha uma semana o presidente Roosevelt. Não ha razões para sermos agora demasiado optimistas e amanhã excessivamente pessimistas». As dificuldades estão longe do seu termo. Mas os americanos estão convencidos de que passou a hora dor isco mortal.—C. F.

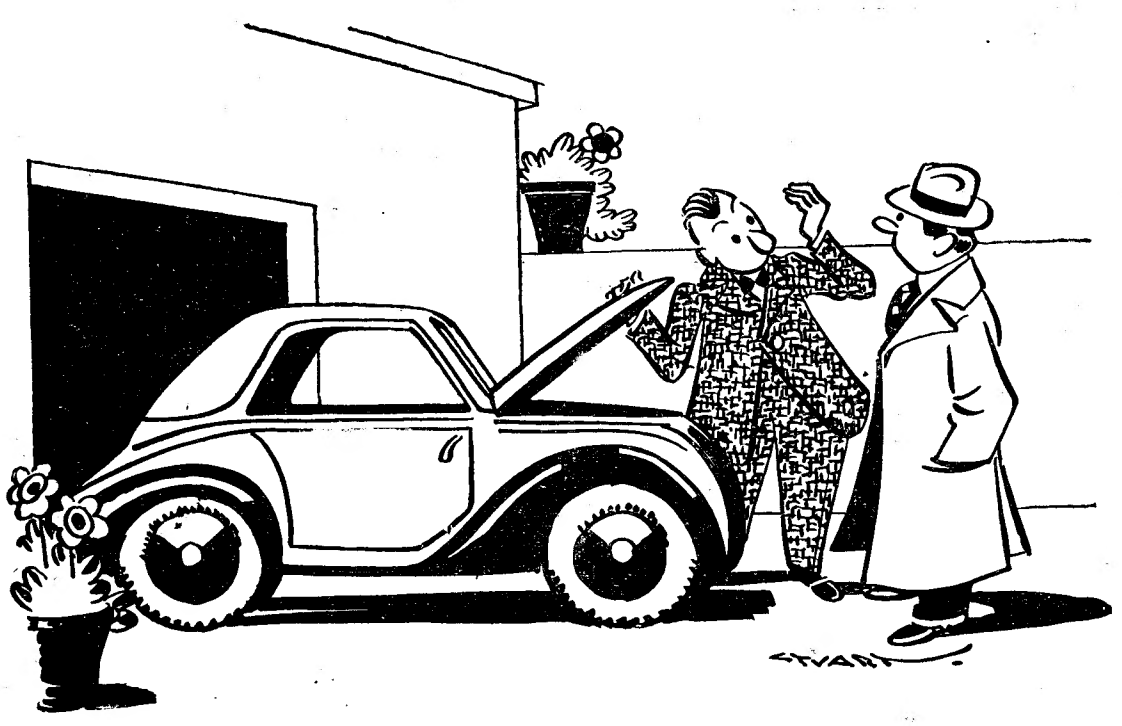
CRISTAL
BAR DANCING DA MODA
NOITE
Hoje: Quinta-feira, 28 PORTUGAL-ESPANHA

Pilar Alcaide,
a vedeta de baile espanhol

Erasto-Marie Claire,
na sua inédita criação «O FADO», bailado acrobático de fantasia

PAQUITA BRASIL, que cantará «jotas»
MARIA ALICE, em novas canções portuguesas
MANOLITA CONDE, cancionista

ORQUESTRA CRISTAL



UM CASO DE TODOS OS DIAS

— Olá, amigo Castro! Então onde foi ontem a passeata?

— Deixe-me cá, meu amigo! Tivemos uma «panne» no carro, em plena estrada, longe de qualquer povoação! Só lhe digo que foram 4 horas de martírio!

— Oh! que pouca sorte!

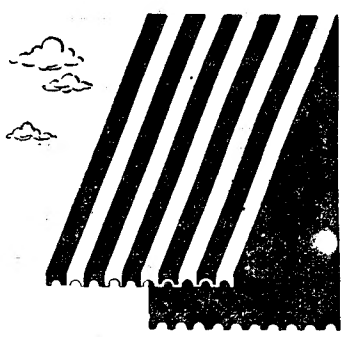
— E o pior foi a fome que passámos! Calcule, jantámos eram 11 horas da noite! O que mais me apoquentava eram os meus filhos! Tanto tempo sem comer!

— Pois para a outra vez faça como eu, meu amigo! Leve sempre na mala do carro, duas ou três latas de *leite condensado «MOÇA»*, da «Nestlé»! Tenho assim garantida a alimentação dos meus filhos, em qualquer ponto e a qualquer hora!

LEITE CONDENSADO "MOÇA"

IMPORTANTE — O preço do *leite condensado «MOÇA»*, desde que o produto é fabricado em Portugal, pela Sociedade de Produtos Lácteos, baixou de 50 %, tornando-se, assim, verdadeiramente popular e acessível a tôdas as classes.

PROTEJA



a sua cútis DO SOL COM MASCARADE PÓ DE ARROZ

MASCARADE! Como esta palavra sugere tanto de belo que passa na mocidade: Uma aventura, um galanteio, um desejo, que se desfaz como o fumo, um capricho, uma vingança... Por isso mesmo, **MASCARADE** é o pó de arroz sem par.

L.T. PIVER

Crie fôrça... e agilidade!

Saltam-se, sem falhas, todos os obstaculos que se nos deparem, desde que se faça uso das farinhas de Fava ou de Favacau **d'A Mariazinha.**

Farinha de fava, c/ quilo 4$40
Favacau, quilo ..... 7$20

Peça um folheto, gratis, com a forma de preparar os caldos e explicações diversas.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

SUCATA

DE 1.ª

Compra-se partidas Importantes

FELIPE JORGE
AVENIDA PRAIA DA VICTORIA, 9
LISBOA — Tel. 41141

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
(S. A. R. L.)
AVISO AO PUBLICO
Apeadeiro de Custió-Araujo

No dia 1 de junho de 1942, é aberto á exploração, para serviço de passageiros sem bagagem, o apeadeiro de Custió-Araujo, situado ao km. 14,320 da linha de Cintura do Porto, entre a estação de Leça do Bálio e o apeadeiro de Gondivinho.

Este apeadeiro executará o serviço previsto na nota 1 do Aviso ao Publico A. n.º 375.

Lisboa, 15 de maio de 1942.

O Director Geral da Companhia,
A. de Lima Henriques.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 88, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 n.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet. 4 h.
Analises clinicas.

PNEUS

525X16—600X16—140X40 — e outras medidas, compro, em bom estado. T. 4 7732.

A SORTE CONTINUA:

A CASA CONDEIXA

vendeu na lotaria de Sábado o 2.º Prémio

1316 — 30.200$00 (Numero certo em cautelas)

A 13 DE JUNHO

3.000.000$00

Bilhetes a	**800$00**	**Meios a**	**400$00**
Quartos a	**212$50**	**Vigesimos a**	**42$50**

Cautelas a ..... **12$00**

(Pelo correio mais 1$00)

CASA CONDEIXA

217, Rua do Arco do Bandeira, 217 (Proximo ao Rossio)

(N. B.) — Meio bilhete do numero acima citado é recebido há muitos anos da Casa Gouveia & Silva.

WODKA

MANEIRAS DE CONFECCIONAR A BEBIDA

1. WODKA simples (sêca). De preferencia gelada, para acompanhar a comida.
2. WODKA como aperitivo. Um calice com uma pequena casca de limão e 3 gotas de bitter.
3. WODKA na prepraçaão de variadissimos cocktaills em vez de gin ou outras bebidas, e em que as suplanta com inumeras vantagens.
4. WODKA com água tónica.
5. WODKA em partes iguais com vinho de Carcavelos gelado, e uma casca de limão, incomparavel cocktaill a que demos o nome de *Wodcár*, que já serve em muitos hoteis, bars e restaurantes.
6. WODKA á maneira elegante russa. Algumas gotas numa chávena de chá com uma roda fina de limão.
7. WODKA com café, substituindo o Rhum.
8. WODKA como refrêsco, tomado com qualquer xarope e com água gelada levemente açucarada.

A CAFEEIRA, L.DA — CASA CHINESA

R. do Ouro, 274 a 278 — R. dos Sapateiros, 213-215 — Telef. 28565-23680 — LISBOA

As tropas *britanicas* aguardavam em boas posições a ofensiva africana

CAIRO, 28.—*(Do correspondente especial da Reuter, Ralph Walling)*:—O grande recontro que se está a dar no deserto a sul da linha aliada anuncia a esperada ofensiva do «eixo» na Libia, depois duma prolongada pausa. Desprezando o ardente sol do verão que ao romper do dia iria incidir sobre as suas colunas de «tanks», o tenente-general Walter Mehring, novo comandante do Corpo Africano alemão, ordenou o avanço, durante a noite duma grande coluna, saida do flanco sul da frente do «eixo», entre Rotunda Segnali e Tangeder. As forças britanicas, segundo se declara nesta cidade, estavam bem colocadas, tanto a norte como a sul, para fazer frente ao ataque do «eixo». Deste modo o movimento, que se desenvolveu através da parte mais árida da terra de ninguem até ás proximidades de Bir Hachem, era aguardado por uma divisão blindada britanica. Não ha ainda pormenores sobre o combate travado. Não está ainda esclarecido se foram empregadas na presente ofensiva a 15.ª e a 11.ª divisões blindadas alemãs, mas sabe-se que tomaram parte no principal movimento de oeste para leste alguns elementos das divisões blindadas italianas. Este facto parece indicar que, de momento, foi mantida, em reserva, parte do Corpo Africano alemão.

Ha algumas semanas que era evidente o «eixo» encarar uma acção ofensiva para os fins de maio. Os abastecimentos e reforços amontoavam-se dentro do porto, continuamente batido, de Benghasi, onde até cascos de navios afundados serviam de cais para os canhões e munições dos navios costeiros que não eram capazes de se chegar mais a terra; navios mais ligeiros traziam-nos depois para os molhes. Outros abastecimentos e munições vinham de Creta e da Grecia em aviões de transporte «Junkers». Embora a R. A. F. tenha interceptado um grupo de 20 e abatido sobre o mar 13 deles, alguns outros vôos foram feitos sem que tenha sido possivel interceptá-los. Julga-se que com 50 destes aparelhos, e com as viagens mensais que cada um poderia fazer, seria possivel ter reunido um consideravel Corpo de Exercito e muitos abastecimentos. Os aviões de reconhecimento da R. A. F. que operavam nas zonas de Derna e Benghasi e dificultavam os movimentos do «eixo», estão a encontrar muito maior hostilidade. Ao mesmo tempo a ofensiva aerea alemã diminuiu, mostrando que os aparelhos de combate estão sendo guardados em reserva para as ofensivas, tais como as levadas a efeito na segunda-feira á noite e terça-feira.—(E. T.).

Batalha de carros

CAIRO, 28 — O correspondente de guerra da Exchange Telegraph junto do exercito do Médio Oriente comunica: Trava-se uma batalha de blindados em volta de Bir Hachem, cêrca de 60 quilometros, ao sul de Gazala. Parece tratar-se da ofensiva do «eixo». O combate mais importante, em que toma parte a unidade blindada Von Bismarck e uma fracção do Corpo Africano sob o comando de Von Nehring, iniciou-se ao principio da manhã de quarta-feira, tendo as nossas forças blindadas barrado o caminho ás do «eixo». As indicações obtidas recentemente na zona avançada parecem indicar que o «eixo» pode pôr em campo tantas forças e «tanks» como na ultima ofensiva. Tem, porém, a desvantagem de atacar forças britanicas que desde então foram consideravelmente reforçadas e que, se não possuem superioridade de «tanks», têm artilharia de todos os calibres em quantidade mais que suficiente para fazer face ao inimigo. Prevendo a acção a empreender pelas forças do «eixo», o comando britanico tomou as dispo-

(Vêr continuação na pagina seguinte)

A campanha da Russia

(Continuação da pagina central)

ro norte-americano, que conseguiu atingir o porto proximo, não obstante o barco ter um grande rombo á prôa.

No Mediterraneo, um submarino atingiu com dois torpedos um petroleiro fortemente protegido, e com outros dois, dois transportes de reforços britanicos.

No Oceano Artico, um submarino afundou um vapor de 8.000 toneladas, que fazia parte de um comboio em rota para Murmansk.

Desta maneira, em resultado das operações mencionadas, foram metidos a pique doze navios, com a deslocação total de 48.000 toneladas e torpedeado dez outros barcos mercantes, alguns dos quais devem tambem ter ido ao fundo.

Em incursões isoladas contra o litoral holandês, foram abatidos nove aviões britanicos, por efeito da acção dos caças, da D. C. A. e da artilharia da Marinha.

Incursões de flagelação, realizadas por certo numero de aviões inimigos, provocaram, a noite passada, na Prussia Oriental, alarme aereo. Foram lançadas bombas isoladas, que causaram poucos estragos. De cinco aviões assaltantes, o inimigo perdeu dois.

Quando da defesa contra tentativas de diversão, da parte de forças de carros blindados inimigos, muito superiores em numero, na «bolsa» de Kharkov, distinguiu-se de maneira muito especial o batalhão de atiradores motorizados n.º 160».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 28 — Comunicado: «Os exercitos de Timochenko, depois de terem consolidado as posições ultimamente tomadas aos alemães, prosseguem no seu avanço sobre a cidade de Kharkov, para onde os alemães estão constantemente a enviar novos e importantes reforços de tropas frescas e enormes quantidades de material de guerra. Na direcção daquela cidade tomámos ontem mais cinco importantes posições estrategicas, depois de causarmos ao inimigo mais de 4.000 baixas e de fazer 1.800 prisioneiros, entre os quais figuram 14 oficiais alemães. Entre o material que apreendemos figuram muitos canhões, «tanks» e camiões. Na zona de Izyum e Barvenkovo, continuam a ferir-se grandes batalhas de «tanks», com pesadas baixas para ambos os lados. Ontem destruimos mais de 70 «tanks» alemães e 90 aeroplanos, além de muitas dezenas de carros blindados e camiões. As nossas forças aereas que operam na frente de Kharkov, atacaram ontem importantes formações blindadas e mecanizadas inimigas, tendo destruido ou danificado mais de 50 «tanks» e camiões.

Nos restantes sectores da frente as nossas tropas mantêm-se firmemente nas suas posições e causam pesadas baixas ao inimigo. No Mar de Barentz os submarinos russos afundaram cinco grandes transportes e dois contratorpedeiros alemães».—(U. P.).

A batalha de Kharkov está na sua fase final

ESTOCOLMO, 28.—A batalha de Kharkov entrou agora na fase final e decisiva e apresenta actualmente dois aspectos diversos: 1.º, a limpeza da bolsa no sector Izyum-Barbenkovo começou. As tropas sovieticas—declara-se em Berlim—estão definitivamente condenadas a morrerem ali ou a serem internadas num campo de prisioneiros. 2.º—Travam-se combates encarniçados ao longo do Donetz, entre Izyum e Novocerpakov, onde os russos afirmam ter fortificado e alargado, nos ultimos três dias, uma solida testa de ponte na margem ocidental do rio. Esta testa de ponte seria, segundo Moscovo, bastante poderosa para constituir uma boa base de partida para novas operações activas. As unidades de Timochenko estão submetidas na região de Novocerpakov a pressão dupla vinda simultaneamente do sul e do noroeste, onde a linha da frente se encontra aproximadamente a meio caminho entre Tchungujev e Novocerpakov.

Massas sempre mais consideraveis de carros e aviação alemãs são empenhadas nesta batalha do Donetz, mas os russos proclamam, no seu ultimo comunicado, que puderam resistir até agora a todos os assaltos e que mesmo em determinado sector conseguiram retomar a iniciativa, graças á contra-ofensiva eficaz desencadeada no dia de terça-feira. Esta acção teria permitido a Timochenko ocupar uma importante posição numa altura que domina toda a região vizinha. Todas as tentativas alemãs para atravessar o Donetz em Novocerpakov e Izyum teriam sido repelidas—acrescenta-se em Moscovo.

Do lado alemão, informadores autorizados declararam ontem que os esforços de Timochenko para desencadear um ataque em massa a-fim de romper o cêrco alemão pelo exterior se revelaram ineficazes e que na propria bolsa a limpeza continua inevitavelmente o seu curso. Esta operação —acrescentaram — contará entre as mais sangrentas de todas as batalhas precedentes do mesmo genero na frente oriental. Desde já a resistencia organizada no interior da bolsa foi quebrada e os carros dizimam sem piedade as forças sovieticas cercadas, que persistem na sua resistencia a todo o custo.

Não se espera, em Berlim, a capitulação daquelas tropas de escol que se defenderão com o mesmo encarniçamento até ao fim. O numero de mortos e prisioneiros aumenta de hora para hora, e o balanço definitivo desta grande batalha será conhecido logo que terminem as operações de limpeza, o que se fará, parece em Berlim, para o fim da semana.

Em frente de Kharkov a frente parece ter-se estabilizado numa linha que acompanha sensivelmente o curso do Donetz entre Vovtschank e Tchugujev, seja a uns 40 quilometros a leste da cidade. Todo o peso da batalha recai para sueste.

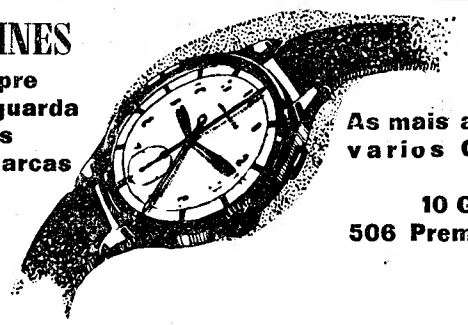
Receberam-se poucas informações dos outros sectores da frente oriental, onde se assinalavam ha 4 dias ataques alemães bastante fortes na região de Smolensko e operações sovieticas mais ao norte, perto do Lago Ilmen. Estas duas acções ainda não parecem ter excedido o quadro local. Em Sebastopol, a guarnição sovietica fez novas tentativas de sortida e teria melhorado posições, ao mesmo tempo que a aviação alemã continua os «raids» de destruição sobre a cidade e o porto. Nenhum indicio permite ainda prever assalto alemão a esta base.—(O. F. I.).

O desenvolvimento das operações

FRONTEIRA SOVIETICA, 28 — Na região de Izyum-Barbenkovo, as tropas sovieticas cercadas fizeram novas tentativas para se libertarem. Estas foram principalmente violentas na zona de Dolina-Novoserpukov, onde a

(Vêr continuação na pagina seguinte)

LONGINES
Sempre na Vanguarda das Boas Marcas



As mais altas recompensas em varios Concursos Internacionais
10 Grandes Premios
506 Premios de Observatorios

LONGINES

DE LUTO

Conde da Figueira

No seu palacio, a Santo André, faleceu ontem o sr. conde da Figueira, D. Jorge Machado de Mendonça e Eça de Castelo Branco Vasconcelos e Sousa. O ilustre fidalgo, que contava 76 anos, foi uma figura marcante na vida portuguesa, organizador de inolvidaveis recitás de amadores e colaborador de festas desportivas, como a das «Bôdas de ouro» do Futebol Português, da iniciativa do nosso colega «O Seculo». Era solteiro, e deixa o titulo a seu sobrinho D. Bento de Carvalho Daum e Lorena (Pombal). Esta manhã rezou-se missa de sufragio na igreja da Graça, e amanhã, ás 10 horas, será rezada missa de corpo presente na capela do palacio de Santo André, saindo o funeral, ás 11 horas, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

Marquês de Castro Fer y Castro Mellér

Faleceu hoje o sr. D. José de Lapuente Amat, de 75 anos, marquês de Castro Fer y Castro Mellér, que foi durante muitos anos chanceler da embaixada de Portugal em Madrid. O funeral realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da igreja do Coração de Jesus, a Santa Marta, para o cemiterio dos Prazeres.

Anatole Troutet

Faleceu em Paris, com 82 anos, o conhecido negociante Anatole Troutet, que ha mais de 40 anos mantinha estreitas relações com o comercio de Lisboa e Porto, entre o qual gozava das maiores simpatias.

SUFRAGIOS

Joaquim Soares

Fez hoje cinco anos que faleceu o nosso querido amigo sr. Joaquim Soares.

Por esse motivo, a sua familia mandou rezar missas nas igrejas do Corpo Santo e de Santos-o-Velho.

Dr. Antonio de Almeida Ribeiro

Amanhã, ás 11 horas, celebra-se na igreja dos Anjos missa de sufragio por alma do desembargador dr. Antonio Rodrigues de Almeida Ribeiro.

EMISSORA NACIONAL

A folha oficial publica o decreto que organiza os serviços da Emissora Nacional de Radiodifusão, e modifica e corrige algumas disposições vigentes. Passam a haver 10 locutores, dos quais 2 de 1.ª classe.

CASA DO POVO DE BELMONTE

No proximo domingo, ás 16 horas, realiza-se em Belmonte, presidida pelo sr. subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, a inauguração da nova sede da Casa do Povo.

Instituto Britanico em Portugal

O sr. dr. C. M. Bowker realizará amanhã, sexta-feira, pelas 18 e 30, na sede do Instituto Britanico em Portugal, na travessa de André Valente, 13, uma conferencia da serie «Great British Scientists», intitulada «Lister».

FUME

24 CIGARROS 6$50
O mais aromatico cigarro americano. A' venda em todas as tabacarias. Representante:
TABACARIA BRITANICA
Praça do Duque da Terceira, 19, - Telef. 24752

PIANOS
Custodio Cardoso Pereira & C.ª
9 — Rua do Carmo — 15
Facilidades de pagamento

+

CELESTINO AUGUSTO NUNES

Sofia de Pádua Nunes, Alda Nunes de Sousa Monteiro, Armando de Sousa Monteiro, Maria Elvira Nunes de Sousa Monteiro e mais familia, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sôgro, avô e parente, cujo funeral terá lugar amanhã, 29, ás 14 horas, da sua residencia, Rua Filinto Elisio, n.º 3, 1.º, Dt.º, para o cemiterio dos Prazeres.

P. N. A. M.

Os estaleiros britanicos estão a fazer *um esforço* sem precedente

LONDRES, 28—(Reuter)—O Primeiro Lord do Almirantado, Alexander, declarou que, embora a Inglaterra tivesse iniciado esta guerra com menos de 1/3 dos estaleiros que possuia em 1918, pôde construir maior tonelagem de navios de guerra e mercantes do que nos primeiros três anos da outra guerra. Tudo isso foi feito—disse—pelos operarios da construção naval, a-pesar das continuas interrupções causadas pelo bombardeamento dos estaleiros e das suas casas.—(E. T.).

Entregou-se um submarino
num porto brasileiro

RIO DE JANEIRO, 28.—Segundo as ultimas noticias, o submarino que se rendeu em Porto Fortaleza, é o italiano «Pamplona». Parece que tendo sido avariado no mar, não conseguiu atingir a sua base.—(E. T.).

RIO DE JANEIRO, 28—O submarino italiano «Pamplona» emergiu nas proximidades de Natal em virtude de ter falta de combustivel, e entregou-se ás autoridades brasileiras.

Anuncia-se, por outro lado, que 22 membros dum submarino alemão afundado, chegaram á ilha Fernando de Noronha.—(O. F. I.).

Submarino do «eixo» afundado

SANTA LUCIA (Indias Orientais Britanicas), 28—O piloto dum bombardeiro naval americano em patrulha no Mar das Caraibas, ao largo da Martinica, comunicou ter atacado e afundado um submarino inimigo. Este deve ser, sem duvida, o mesmo que em aguas territoriais francesas torpedeou e avariou o contratorpedeiro americano «Blakeley», na manhã do dia 25. O piloto, Edward Benning, de Nova York, disse ter localizado o submarino a cêrca de 24 quilometros da enseada de St. Pierre.—(E. T.).

A guerra na China
Exitos chineses

ALLAHABAD, 28—Segundo um telegrama de Chung-King, as forças chinesas retomaram varias localidades a leste e a sul de Lungling. Esta cidade está situada na provincia de Yunnan, a cêrca de 100 quilometros da fronteira da Birmania e 200 quilometros a nordeste de Lashio.—(E. T.).

Ataque japonês repelido

CHUNG-KING, 28 — As mensagens recebidas da frente, ontem á noite, dizem que os japoneses fizeram outro ataque em grande escala contra Kinhwa, capital da provincia de Che-Kiang, na noite de 25. Os japoneses foram repelidos, tendo perdido 1.500 soldados.—(E. T.).

Os progressos niponicos

TOQUIO, 28 — O estado maior do corpo expedicionario japonês anuncia que as forças niponicas ocuparam completamente, ás 7 horas da manhã de hoje, a cidade fortificada de Kinuá.—(O. F. I.).

TEM DIFICULDADES?
A lotaria resolve-as
Vá ou escreva á feliz casa
PAO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)

A guerra em Africa

(Continuação da pagina anterior)

sições necessarias e durante o dia de terça-feira as nossas colunas puderam seguir os movimentos inimigos na terra de ninguem e preparar-se para receber o adversario em posições préviamente organizadas. Nesta fase inicial é dificil dizer se as colunas do «eixo» tencionam empregar-se a fundo ou simplesmente desencadear uma acção isolada como da ultima vez. A operação prossegue com bom tempo e, como de costume, foi precedida de bombardeamento violento.—(E. T.).

A acção da R. A. F.

CAIRO, 28—As autoridades militares britanicas informam que esquadrilhas de bombardeiros ingleses de «vôo mergulhante» atacaram com eficiencia colunas de carros blindados inimigos, que se dirigiam para as linhas britanicas, destruindo e danificando muitos veículos.—(U. P.).

Comunicado inglês

CAIRO, 28.—O Grande Quartel General Britanico comunica que foram repelidos, com pesadas baixas, os ataques feitos pelas formações blindadas inimigas contra as posições britanicas de Bir Hakeim.

Acrescenta que os «tanks» do «eixo» que se aproximaram das posições britanicas ao Sul de Gazala sofreram numerosas baixas e a destruição de muitas daquelas maquinas de guerra.

O comunicado do Grande Quartel General Britanico termina por dizer que as linhas e posições defensivas britanicas permanecem intactas. — (United Press).

Comunicado italiano

ROMA, 28.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 725.— «Concentrações inimigas de tropas e engenhos, batidas vigorosamente pelas forças aereas do «eixo» na Africa do Norte, sofreram ontem perdas consideraveis. A praça-forte de Tobruk e os aeródromos e instalações ferroviarias da retaguarda inimiga, foram igualmente atacadas com exito verificado.

Os caças italianos e alemães abateram, no decurso de combates, treze aparelhos inimigos.

Foram continuados os bombardeamentos contra os objectivos militares de Malta.

No Mediterraneo Oriental, um dos aviões italianos descobriu e torpedeou um vapor armado inimigo de duas mil toneladas.

Durante a noite passada, aparelhos britanicos efectuaram, por vagas, nova incursão sôbre a cidade de Messina, danificando algumas habitações, não se tendo registado qualquer vitima entre a população civil. A D. C. A. italiana atingiu quatro aparelhos que participaram na acção e que se esmagàram no solo. Um nas proximidades de San Raineri, um entre Catona e Scilla, um entre San Giovanni e Pellaro e o quarto nos arredores de Messina.

Nas cercanias de Catania e Siracusa foram tambem lançadas bombas pelo inimigo, que não causaram qualquer perda humana nem estragos importantes. Um outro aparelho atingido pelas baterias da D. C. A., foi abatido entre San Giovanni e Catona».—(R. R.).

Trata-se de uma ofensiva em forma

LONDRES, 28 — (Reuter) — Diz-se nos circulos autorizados desta cidade que o ataque de Rommel na Libia constitue uma grave ameaça para o flanco esquerdo britanico. E' um ataque em forma e vai muito além dos movimentos de grandes patrulhas. — (Exchange Telegraph).

o-o-o

A agitação na Boemia
E' grave o estado de Heydrich

ESTOCOLMO, 28 — A proposito da proclamação do «estado de excepção» no protectorado da Boemia e Moravia, o «Skandinaviska Telegrambureau» informa que todas as pessoas que, sem autorização especial, fôrem encontradas nas ruas de Praga depois das 21 horas, serão imediatamente fuziladas. As pessoas bem informadas dizem que o atentado contra Heydrich foi perpetrado nos arrabaldes de Praga, na auto-estrada que liga Praga a Berlim. Parece que o estado de Heydrich é grave.—(O. F. I.).

Pormenores do atentado

LONDRES, 28.—(Reuter).—A radio de Praga, controlada pelos alemães, radiodifundiu esta manhã uma informação assinada pelo adjunto de Frank Heydrich dando pormenores da tentativa de assassinio. O atentado realizou-se ontem, ás 10 e 30, na estrada de Strossmayer, uma das principais que se dirige de Praga para Berlim. Quando o automovel que conduzia Heydrich saia de Praga com destino a Berlim, dois homens abriram fogo sobre ele com espingardas automaticas. Depois do atentado, os homens fugiram pela estrada. Um ia em bicicleta e o outro a correr. Foi encontrada uma mala de mão com o rotulo dum pequeno hotel de Praga chamado «Quite Sawn» assim como um outro objecto. Esta noticia transmitida pela radio de Praga repetiu o aviso dos alemães de que qualquer pessoa que dê guarida a estes homens ou encubra qualquer informação sobre o seu paradeiro será imediatamente fuzilada.—(Exchange Telegraph).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

A guerra no Pacifico
Comunicado aliado

MELBOURNE, 28—(Reuter) — Comunicado do Quartel General dos Aliados: «Nova Guiné: Uma formação de 15 caças japoneses do tipo «Zero» tentou um ataque contra o aerodromo de Port Moresby. Os nossos caças saíram ao encontro dos aviões inimigos, com os quais travaram luta, destruindo 1 e atingindo 6. Perdeu-se um dos nossos caças. Durante a noite, forças aereas inimigas tentaram um novo ataque, que tambem não produziu qualquer efeito».—(E. T.).

As exigencias da Italia
ao govêrno francês

WASHINGTON, 28—(Reuter) — Julga-se nos circulos diplomaticos desta cidade que as exigencias de Mussolini, que continua a reclamar Nice e a Corsega, podem forçar Laval a fazer concessões na Tunisia e concordar numa rectificação de fronteiras na Saboia. Considera-se nos mesmos circulos que a situação de Laval é critica e que ele procurará prestar o melhor auxilio e concurso para a vitoria das potencias do «eixo».—(E. T.).

José Pedro
Rua do Ouro, 203
Tem à Venda
Bilhetes e fracções, para os
400 contos!!
e 3.000 contos!!

A resistencia sovietica afrouxa *na frente de Kharkov*

(Continuação da pagina anterior)

linha da frente passa para além do Donetz. Uma fonte sovietica anuncia que um ponto importante deste sector teria sido ocupado pelos russos e que a ofensiva alemã sôbre a linha Izyum-Barbenkovo teria mesmo sido contida.

Do lado alemão sublinha-se, pelo contrario, que todos os contra-ataques foram repelidos depois de duros combates. Parece que o marechal Timochenko pretende resistir a todo o custo no sector a oeste da bolsa, prosseguindo ao mesmo tempo os seus contra-ataques destinados a restabelecerem a ligação com as tropas cercadas. A resistencia sovietica é particularmente forte entre Alexejewsk e Mihailowka. E', de resto, mais facil naquele ponto, devido ao facto dos russos ali terem acumulado durante o inverno numerosos depositos de viveres e munições que a aviação alemã se esforça actualmente por destruir.

O esforço alemão para reduzir a bolsa sovietica continuou em todo o dia de ontem e as forças aliadas avançaram simultaneamente em diversas direcções sobre um ponto situado no centro da bolsa, nas imediações dos rios Bereka e Britai. Esta operação tem por fim separar em varios troços as forças sovieticas a-fim de proceder seguidamente a acções locais de cêrco e destruição. E' certamente a uma operação deste genero que alude o comunicado alemão ao anunciar a destruição de «grupos parciais» das unidades inimigas.—(O. F. I.).

O cêrco ás forças sovieticas

BERLIM, 28—Na frente de Kharkov, onde os sovietes procuram romper o cêrco alemão, os combates continuam com a mesma tenacidade. O cêrco alemão não cessa de se apertar, dizem as informações de origem militar, emquanto as unidades sovieticas, que procuram romper as linhas alemãs, são aniquiladas ou capturadas. A «Luftwaffe» contribue activamente para destruir as forças sovieticas concentradas no espaço cada vez mais reduzido. Os aviões alemães atacam, com efeito, sem descanso as concentrações de tropas e carros bem como as colunas de veículos inimigos. Foram já destruidos mais de mil veículos pelos aviões alemães que derrubaram, além disso, 30 aparelhos sovieticos. As perdas alemãs elevam-se a cinco aparelhos.—(O. F. I.).

A resistencia russa enfraquece

FRENTE ORIENTAL, 28—Desde ontem que a resistencia das forças sovieticas, cercadas no sector de Kharkov, enfraqueceu sensivelmente. Muitos milhares de bolchevistas que poderiam continuar a defesa, depuseram as armas, deixando-se aprisionar.

O numero de prisioneiros e de despojos aumenta, tambem, constantemente, sendo impossivel fazer um calculo, por emquanto, do seu numero.—(R. R.).

DINHEIRO
Empresta-se sôbre tudo que ofereça garantia, dando o máximo do seu valor na casa de penhores.
MONTE AUXILIAR
177, Av. Duque de Avila 179—Telefone 42098

ARCADIA
DANCING
— EMILIA MILET e LUCENTINA.
HOJE — NOITE DO CRAVO — Variedades por: BALLET MARY SANDRA — HERMANOS SOLER — HERMANAS GOYAS — HERMANAS HARVEY — CARMELITA CABALLERO — PILI AVIA — CELIA GOMEZ — CONCHITA BRETON
ORQUESTRA IBERIA
Distribuição de cravos às senhoras — Brindes — Atracções
O Dancing mais animado da Capital

Negresco
DIRECÇÃO DE ANGELO PEREIRA
Restaurant - Bar - Dancing
TELEFONE: 2 9583
39, RUA JARDIM DO REGEDOR, 45-LISBOA
O MELHOR VATEL DE RESTAURANTE. TODOS OS DIAS PRATOS REGIONAIS
CHÁS DANÇANTES E CEIAS À AMERICANA

TEATROS E CINEMAS

Amores velhos

Uma antiga corista chamada Maria Amelia estava a trabalhar no Apolo e uma tarde, á hora do ensaio, apareceu no palco a chorar copiosamente.

—Que tens tu, Maria?...—indagaram as colegas.

—Não tenho nada. Deixem-me...—respondia ela, soluçando.

E como o choro não acabasse, o contra-regra, Jose Guedes, chamou-a á casa dos adereços e preguntou-lhe:

—Olha, lá... porque tens estado a chorar tanto?

—Ora...—respondeu ela, limpando ainda uma lagrima—é que vi uma colega a comer figos e lembrei-me do meu rapaz, que era Figueirdo.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceu: em 1804, o escritor Luiz Antonio de Araujo (Dr.).

—Faleceram: em 1925, a actriz Isabel Berardi; em 1933, no Montijo, o escritor e poeta Joaquim Xavier Serra.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1885, no Gimnasio, a comedia em 1 acto, de Edouard Pailleron, «A sociedade onde a gente se diverte» e a comedia em 3 actos, de Theodore Barriere e Victor Bernard, «Um romance de Paulo de Koch», ambas traduzidas por Gervasio Lobato; em 1920, no Gimnasio, a comedia em 4 actos, de Hannequin, «Dominios côr de rosa», tradução de Furtado Coelho, estreia da actriz Hortense Luz; em 1934, no Trindade, a opereta em 2 actos «O Solar das Picoas», de Lino Ferreira, Fernando Santos e Silva Tavares, musica de Venceslau Pinto e Frederico de Freitas.

Palavras justas

Cristovão Aires, que no «Seculo» mantem com tanto brilho como imparcialidade a rubrica da critica teatral, escreveu a proposito de «Gente Nova», a peça de Bernstein em cena com tão grande exito no teatro D. Maria:

«Não é o caso de qualquer especulação de ordem politica ou ideologica; é a analise serena, por vezes caustica, do panorama da vida social francesa dos ultimos anos, nos seus aspectos decadentes e na energia das reacções da sua mocidade que sucedeu á Grande Guerra e não conseguiu, contudo, evitar o passageiro colapso em que, actualmente, se encontra essa grande patria do mais alto pensamento humano».

Mas não é apenas o caso francês que se foca no «Espoir». Os aspectos e as figuras generalizam-se. São mesmo, como escreveu Armando Ferreira, figuras-tipos da sociedade moderna, «aquela cuja epitafio se está a escrever pelos quatro cantos do mundo...».

E' ainda Cristovão Aires que diz: «Espoir» podia ter sido escrita ontem. Pertence áquele reduzido numero de peças cuja tese não envelhece. E muito mau gosto terá o publico teatreiro se a não fôr ver ao Nacional».

Outro aspecto da representação que não deve ser indiferente ao publico e que o critico do «Seculo» tão justamente sintetizou nestas palavras:

«A montagem da peça obedeceu áquele superior criterio que sempre orienta a empresa do D. Maria II. A cena unica, um interior parisiense, é inexcedivel de bom gosto, nos seus minimos pormenores. As «toilettes» das actrizes, obrigadas á rubrica do ambiente mundano em que se desenrola o episodio dramatico, são de absoluta elegancia».

Recita de autores

Amadeu do Vale, Manuel dos Santos Carvalho e Fernando Avila, os felizes autores da espirituosa revista-fantasia «Boa Nova», têm hoje a sua festa no Variedades. Festeja-se ali, ao mesmo tempo, a 50.ª noite de representações da interessante e original peça que tanto exito tem alcançado.

Os espectaculos de hoje, ás 21 e ás 23 horas, têm ainda como atractivo de sensação o facto da distinta artista Amalia Rodrigues, por especial deferencia para com os homenageados, e só nesta noite, cantar alguns dos seus deliciosos fados acompanhados á guitarra.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Realizaram-se onte, durante o dia e a noite, e continuam hoje, varias reuniões entre empresarios, autores e artistas, das quais devem sair definitivamente todos os negocios da proxima época de verão.

—O actor Alves da Costa, director da companhia de que faz parte Brunilde Judice, fechou contrato com o empresario do Coliseu de Ponta Delgada. O elenco será dado á publicidade por estes dias, sabendo-se já que são dez as peças novas que farão parte do repertorio.

—O actor Carlos Barros vai fazer parte da companhia de revistas organizada por Antonio de Macedo, que deve funcionar em julho no teatro Maria Vitoria.

—Realizou-se ontem o primeiro ensaio de conjunto da revista «Larilólé», cuja montagem está a ser dirigida pelo realizador Rosa Mateus, que nesta peça apresenta varios numeros de novidade e alta fantasia.

—E' povavel que em setembro a Companhia Juvenil de Zarzuela, que trabalhou no Maria Vitoria, volte a funcionar ali, apresentando-se com material completamente novo e as zarzuelas «El pobre Valbuena», «El barberillo de Lavapiés», «La Monteria», «El Santo de la Isidra» e três revistas intituladas «Dona Mariquita de mi corazon», «Una noche em granhotel» e «Todas una».

—Termina no dia 4 de junho a temporada no Coliseu dos Recreios, reaparecendo a companhia em meados de agosto. Do elenco continua a fazer parte o actor Alvaro Pereira.

—«Sejamos optimistas», é o titulo da revista radiofonica destinada á Emissora Nacional que Jorge Ribeiro e José Franco estão a escrever, com musica do novel compositor Artur de Rezende.

—Nos espectaculos com a opera «Traviata», que ámanhã se canta no Coliseu, a orquestra é dirigida pelo maestro René Bohet.

—Luiz Forjaz Trigueiros dedica hoje, ás 20 horas, a sua habitual palestra sobre teatro, na Emissora Nacional, a peça de Bernstein, «Gente nova», em cena no teatro D. Maria.

Primeiras exibições

«Em frente marche!», no Odéon e no Palacio

Oliver Hardy e Stanley Laurel, os dois comicos que em Portugal são conhecidos por Bucha e Estica, pelas suas respectivas gordura e magreza, procuram novos temas para os seus filmes, que têm o espirito de intermedios de circo adaptados ao cinema. Nêste que ontem nos déram os cinemas Odéon e Palacio procuraram situar-se na actualidade da guerra e aparecem como recrutas durante o periodo de instrução e manobras das forças norte-americanas. O que ambos fazem é mais de rir que de contar, e o publico riu bem. Com os dois populares comicos aparecem nêste hilariante filme Sheila Ryan, Dick Nelson e Edmund Mac Donald.

O outro filme do programa dos dois cinemas é uma anecdota da vida dos estudios do cinema norte-americano, «A loura e o cow-boy», com dois estreantes, Mary Beth Hughes e George Montgomery, e tambem com dois comicos, Fuzzy Knight e Alan Mowbray.

Em conjunto, um espectaculo de bom humor, agradavel. — *Visor 52.*

«A Traviata» pela Companhia Portuguesa de Opera e Opereta—amanhã, no Coliseu

A Grande Companhia Portuguesa de Opera e Opereta quere fechar com chave de oiro a sua triunfante temporada e assim vai dar-nos, no Coliseu, a começar amanhã (sexta-feira), a inspirada opera de Verdi: «Traviata», com a seguinte distribuição: «Violeta Valery», Luiza Nobre; «Flora Bervoix» e «Aninhas», La Salette de Carvalho; «Alfredo Gumont», Guilherme Kjolner; «Jorge Gumont», Alberto Reis; «Gastão Letorières», Fernando Pereira; «Marquês d'Obigny», Sales Ribeiro; «Barão Douphal», Mario da Encarnação; «Doutor Grenvil», Alfredo Pereira; e «José» (criado), Albino Gomes. Preços populares. Bilhetes á venda.

RECINTOS DE DIVERSÕES

Os melhores numeros de variedades, considerados atracção actualmente em Espanha, estão já contratados pelo agente Carlos Dubini. Assim teremos no proximo mês em Lisboa a estreia do «Quarteto vocal Sigfred Ribera», «Trio Alonso», Hermanas Rey e a artista de grande categoria Mariema.

—A artista portuguesa Maria Alice todas as noites apresenta numeros novos no seu repertorio no Bar Cristal. Ontem cantou pela primeira vez o numero «O que disse a Alice».

—A festa que se realiza esta noite no «Miami» é dedicada á artista da Emissora Nacional, Laura Puchol.

—Reabre ámanhã o Pavilhão Português com as atracções que se exibem actualmente no «Miami» e com a orquestra «Caravana».

NOS DIAS EM QUE VIVEMOS...

Proteja a sua consciencia!

Não só as bombas matam!

De vez em quando é bom que a Humanidade se veja ao espelho... O filme «O Homem que vendeu a alma», em exibição no Tivoli, não é uma fantasia macabra nem uma lenda inconcebivel. E' uma verdade, uma simbolica realidade!

Todas as consciencias que hajam procedido ou procedam mal fazem, virtualmente, um pacto com o Diabo!

Tem a certeza de nunca ter vendido a sua alma ao Diabo? Aconselhamo-lo, sinceramente, a que veja este filme moral como nenhum outro, que leve a sua familia, que o recomende aos seus amigos!

Não faz medo, não aterroriza, não ennerva! Tempera os nervos e serena os espiritos. Faz pensar e faz sentir!

...E' bom que a Humanidade, de quando em quando, se veja ao espelho...

LETHES Dancing-Bar

Hoje, autentica noite de alegria, num ambiente verdadeiramente apropriado

Todas as noites, grandioso sucesso pelas graciosas e sensacionais artistas de categoria internacional:

MARUJA MADRIO
MARLENE (cançonetista)
MARIA CRISTINA
HERMANOS MONTESAN

Orquestra CARVALHO DOS SANTOS

VARIEDADES Telefone 2 6037

HOJE, às 21 e 23 horas — 2 SESSÕES em homenagem aos autores da revista

BOA NOVA

Por especial deferencia a distinta actriz

AMALIA RODRIGUES

volta a cantar só esta noite

FADOS Á GUITARRA

O RIBEIRINHO

ESTA' NO **AVENIDA** Telefone: 2 7273

A REPRESENTAR A COMEDIA

OS PIRES DE SACAVEM

2 SESSOES: às 20,45 e 22,45

TODAS AS NOITES

LAURA PUCHOL

MIAMI

Dedica hoje uma encantadora festa à categorizada artista da E. N.

LAURA PUCHOL

num ambiente cheio de surpresas e atracções que jamais se repetirá,

Além desta distinta artista, que se fará ouvir nos números que mais a popularizaram, apresentar-se-ão artistas internacionais em números de conjunto, ensaiados pelo rei do baile espanhol

ANTONIO DE LOS REYS

Praça da Alegria, 56 Telef. 25990

OLIMPIA CLUB

O MAIS SENSACIONAL ESPECTACULO DE MUSIC-HALL DA ACTUALIDADE

MARINA RUBY ESTRELA DA CANÇÃO ESPANHOLA

ELVIRA COPPELIA ESTRELA DE BAILE COM O SEU FORMOSO BALLET

NOVOS ATRACTIVOS PELAS GENTIS ARTISTAS BAILARINAS

CONCHITA PEREZ — PEPITA BALESTEROS — PAULITA FLORES

CARMELITA GALLARDO — MARUJA IGLESIAS

Permanente alegria com a ORQUESTRA ABEL RESENDE, a melhor de todas

CONCHA Dancing Bar R. da Gloria, 57 Tel. 25140

Extraordinário êxito das esculturais Bailarinas CARMEN e HENRIQUETA VALLES

LUCY PULIDO, CARMENCHÚ, RIPAMONTE e ROSITA MONTEMAR

ORQUESTRA INTERNACIONAL SOUSA PINTO

O «cabaret» mais elegante de Lisboa. O melhor conjunto artistico

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Hoje e todas as noites, às 21 e 45

GENTE NOVA

Sabado, ás 16 horas — Tarde cultural O MORGADO DE FAFE EM LISBOA e UM ANJINHO DA PELE DO DIABO

UM ESPECTACULO

Graça — Boa musica — Imprevisto

Só na magica

A LENDA DOS SETE CRAVOS

ás 10 da noite (espectaculo inteiro)

no TRINDADE

Telefone VINTE MIL

GAZOLINA

Com um carburador Tillótsôn e reductor de consumo, de n/ patentes, obterá uma economia de 15 a 20 %. Provamos. F. Pinto Coelho H.os, Ld.a. R. Barros Queiroz, 12, Lisboa.

São Luiz — T. 27172 — A's 21,30 — A Ponte de Waterloo — «Waterloo Bridge» com Vivien Leigh e Robert Taylor

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — O HOMEM QUE VENDEU A ALMA — com Simone Simon, Edward Arnold e Walter Huston

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — 6.ª semana — Um João Ninguem (Meet John Doe) Um filme de Frank Capra com Gary Copper, Barbara Stanwyck e Edward Arnold

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768 — ALOMA — —Aloma of the sout seas— com Dorothy Lamour, Jon Hall e Katherine de Mille

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — 6.ª e ultima semana — CARMEN (a de TRIANA) com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna

ODEON — A's 21 e 15 — Em frente, marche! com Bucha e Estica

PALACIO — A's 21 e 30 — A LOIRA E O COW-BOY com Mary Beth Hugnes e George Montgomery

CAPITÓLIO — Telef. 27493 — A's 21 e 30 — Bilhetes a 2$00 — GIBRALTAR — CASTIGO DO TRAIDOR

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — A tia de Charley — Mr. Moto na Ilha do Terror

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — A tia de Charley — Mr. Moto na Ilha do Terror

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Quatro filhas — A noite é nossa

CENTRAL — A's 21,30 — Espectaculo do S. P. N. — Tôrre de Belem — Os milionarios divertem-se — A revolução de Maio

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63065 — MELODIA DAS ESTRELAS — Ouvem-se tambores ao longe

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Tempestade nos Andes com Jack Holt

MOSAICO

internacional

Gondoleiras em Veneza

Os canais de Veneza sofreram outra transformação. Se antes da guerra as gondolas haviam sido guardadas, substituindo-as celeres gasolinas, agora, com as restrições, os centenarios barquinhos reappareceram. Mas, entretanto, os gondoleiros, de voz encantadora e pitoresco recorte, foram levados pela mobilização total que, na Italia, já alcança as ultimas camadas da população masculina.

Não julguem, porém, que os cento e tal canais de Veneza ficaram desertos. As gondolas continuam a circular. Quem as guia? As mãos esbeltas das filhas e das esposas dos gondoleiros. Certo é agradarem as gondoleiras mais ou tanto como seus pais, irmãos ou maridos. Familiarizadas desde a mais tenra idade com a vida lacustre de Veneza e respectivo labirinto hidro-fluvial, elas esperimentam agora grande prazer em conduzir os romanticos barcos. E as suas figurinhas graciosas tanto encantam os venezianos que todos se propõem, uma vez terminada a guerra, guardar as gondoleiras e os seus canticos, em lugar dos noivos, pais e irmãos.

O bragal de Dona Pulmann

E' este, sem duvida, o maior bragal do mundo. Nessa arca, em que cousa alguma falta, vê-se o letreiro universalmente famoso de «... Pullmann & C.º». Um inventario recente calcula o peso do catalogo em mais de quatro quilos. Nele estão discriminados 23.000 utensilios diversos; quatro milhões e meio de guardanapos e outros panos de noite; três milhões de lenções.

Além de «Pullmann & C.º», uma outra grande companhia de comodidades e prazeres em viagem existe no mundo. A primeira domina a America a segunda a Europa. Trata-se da «Mitropa», cujos vagões-leitos e vagões-restaurantes, bem conhecidos são dos viajantes na Europa central.

Diariamente, a «Mitropa» serve 50.000 refeições e dá dormida a 30.000 viajantes. As suas despensas são dignas de Pantagruel e de Gargantua;—seis milhões de garrafas de cerveja; um milhão de litros de vinho; setecentos mil quilos de carne e um milhão de quilos de batatas—eis a cifra media do consumo anual.

De odaliscas a policias

Por cada oitocentas odaliscas do harem de Abdul-Hamid, Mourad, Mahomet Vou de Abdul-Medjed, apenas umas cento e noventa puderam aprender um oficio, quando a revolução de Kemal-Pachá as libertou do serralho.

As mais inaptas por serem as mais idosas, foram as mulheres do sultão vermelho, ou seja de Abdul-Hamid. Os longos anos decorridos á espera do obeso senhor, que para elas representava o papel de «encantador principe», tiroulhes toda a vitalidade.

Entre as mais modernas, algumas há de autentica beleza. Quasi todas têm belos contratos como estrelas de teatro ou de cine. Outras, como bailarinas; e ainda algumas, como manequins.

A mais celebre é Leila Hanum, que consideram, presentemente, a Greta Garbo turca. Ela propria conduz o seu auto a-fim-de se transportar ao «estudio» onde é considerada indispensavel. E, por vezes, tem de parar ao ouvir o silvo da agente da policia de circulação, por excesso de velocidade. Olha e, quasi sempre, dá de cara com uma das suas antigas companheiras de harem. E ambas ficam muito surpreendidas, entreolhando-se.

A gare do Saharà...

O trans-sahariano é quasi um facto. Foi inaugurada, há poucos dias, a ultima grande estação em pleno deserto. Depois, só resta construir uma insignificancia:—mil e quinhentos quilometros e ter-se-á atingido as bocas do Niger. Trabalho, no melhor dos casos, para três ou quatro anos, e tudo vai bem. E o Sahará, a ultima grande expressão desoladora da impotencia do engenho do homen em face da Natureza, esfumou-se já.

Bamako, centro dos caminhos de ferro franceses através de Africa, era um ponto imperceptivel, no ano de 1888, quando Gallieni ali ergueu um grande forte. Hoje, mal concluidas as obras fundamentais do trans-sahariano, conta já 24.000 habitantes. Calcula-se que, dentro de dois lustros, quando aquela cidade esteja ligada a Koulouka, e cobertos os três mil quilometros do delta do Niger, os seus habitantes se elevem algo mais de um milhão de habitantes. Entretanto, as «gares» já se vão inaugurando...

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 29—Oitava do Espirito Santo.

Lausperene, está na igreja de N. Senhora Consoladora dos Aflitos, do asilo das Cegas, na rua do «Seculo», ás 12, missa, por musica, cantando as internadas.

Exposição da imagem do Senhor dos Passos nas igrejas do costume.

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

ACTIVIDADES FEMININAS

A primeira jornalista brasileira

Violante Bivar

O jornalismo é uma paixão, um ideal que cumpre servir com sacrificios para que a sua exaltação se não perca no meio duma época turbada por convulsões onde a gravidade é pedra de toque. O jornalismo não é bem uma profissão. O jornalismo não serve—é servido. O jornalista não se serve—serve, serve a beleza dum ideal, o entusiasmo duma ideia, bate-se por ela, a despeito de ódios ou emboscadas.

Não importa aqui acentuar possiveis desvios ou corrupções. O essencial nesse caminho é vincar a personalidade através de tudo e de todos.

O jornalismo é uma paixão, dissemo-lo acima. Confirmamo-lo. E' verdade que chega a ser um lugar comum afirmar que o jornalismo é uma fogueira. Repetimos o lugar comum:—entrar no meio jornalistico, ser-se jornalista, emfim, é marcar a ferro e fogo uma vida que pretende alargar a sua caminhada e fugir ao jugo de certas formulas já gastas.

Os nossos melhores escritores, todos ou quasi todos foram jornalistas—e dos melhores. E, ainda hoje, reparamos que alguns dos nossos escritores são tambem jornalistas, no verdadeiro sentido do vocábulo.

Podem o jornalismo e os jornalistas merecer epitetos menos amaveis de certas camarilhas; podem os homens de ideias feitas e frases feitas romper em diatribes áqueles, que nada isso conta. Uma das missões do jornalista é lutar contra a rotina, contra os que não acompanham a evolução dos tempos. O jornalista é—deve ser—o apostolo duma Verdade: da sua Verdade ou da Verdade que se alarga, que alastra como tinta no papel mata-borrão.

Há contingencias irremediaveis, em certos aspectos, que podem coartar-lhes a caminhada? Essas mesmas contingencias alastram em toda a parte e contaminam todos os meios. A missão do jornalista é, pois, a de contar a Verdade, por mais dura.

Há épocas em que os homens não contam—alguns imponderaveis, filhos duma inevitavel transição, podem barrar-lhes o caminho. Ainda nisto eles mostram uma resistencia moral que a outros membros doutros meios lhes falta.

Para quê, porém, apontar aqui verdadeiros martires do jornalismo?

Todos nós os conhecemos e os admiramos pelos exemplos que nos deixaram—exemplos e estimulo para caminharmos em busca daquela perfeição moral indispensavel a todos os que servem o jornalismo.

Vem isto a proposito da jornalista brasileira Violante Ataliba Ximenes de Bivar Velasco, uma baiana que foi no Brasil a primeira mulher a terçar armas pelo jornalismo.

Cremos não ter sido ainda—e se o foi, julgamos ter sido já há muitos anos!—focada a figura desta mulher nas colunas dos nossos jornais.

Vale a pena, por isso, mostrar aos leitores, a traços breves, a jornalista brasileira e contar certos pormenores da sua vida.

Filha do conselheiro Diogo Soares da Silva de Bivar, Violante recebeu esmerada educação e foi crescendo num meio confortavel, amimada pelos pais, Conhecia varias linguas, entre as quais o inglês, o francês e o italiano, idiomas que aos 12 anos já conhecia com certa profundidade.

Não será exagero afirmarmos que esse conhecimento revelava uma vocação e punha nessa cabeça de mulher um destino diferente das outras mulheres brasileiras.

A par da educação do espirito que lhe daria a possibilidade de sair do anonimato, Violante recebeu igualmente os favores de todos os ensinamentos sintetizados no seguinte trecho transcrito de uma obra brasileira:—«Dir-se-ia que a Arte a elegera para, numa sintese gloriosa, representá-la, pois se Violante Bivar sabia pintar um quadro, fazer uma decoração, não era menos atraente sentando-se ao piano para interpretar os classicos, nem menos sedutora cantando, com a sua linda voz, trechos musicais em voga nas grandes capitais da Europa».

Embora não fôsse dotada duma beleza excepcional, Violante Bivar agradava, impunha-se, quer pela insinuação das suas maneiras, quer pelo seu caracter forte, dominador, reflexo de quem sabia o que queria e para onde caminhava.

No Rio de Janeiro, para onde fôra, de má vontade e com o coração atormentado por desgostos de amor, Violante de Bivar sentiu chegar a sua hora. O meio era diferente, mas propicio á evasão da sua personalidade sofrega de triunfo e desejosa de marcar uma posição que a diferenciasse das demais e lhe desse uma compensação para os seus males.

Começou por traduzir algumas obras do teatro inglês, francês e italiano. O seu nome começou a circular. Violante Bivar impunha-se. Foi admitida no Gremio do Conservatorio Dramatico.

Entretanto, o seu coração de mulher falou: apaixonou-se por um oficial de marinha, João Antonio Boaventura Velasco, com quem vem a casar, meses depois. Passado o periodo do casamento, sempre invulgar e enternecedor para uma mulher, Violante funda «O jornal das senhoras», em 1852. Foi um triunfo que a impôs definitivamente e lhe deu, simultaneamente, os indispensaveis e novos elementos para a sua caminhada. A desventura, porém, surge e a morte leva-lhe primeiro o pai e a seguir o marido. A sombra da morte não lhe rouba, contudo, a coragem. Não desfalece e ganha novas energias para o prosseguimento dos seus projectos. Mas os recursos começam a faltar-lhe e é forçada a suspender a publicação, em 1855, do jornal que lançara com tamanha alegria. Recompõe-se. Tempos depois lança «O Domingo», outro jornal que, «como o primeiro, era todo escrito por ela».

A vida não a poupa e persiste nas suas durezas. E ao cabo de desgostos e desilusões, vem a falecer, a 24 de maio de 1875, com 58 anos de idade.

Não foi Violante de Bivar, como é óbvio, uma heroina nem um genio. A sua obra sem ser vulgar não é, porém, excepcional. Não se trata de encarecer, evidentemente, os meritos já ultrapassados, mas tão sómente lembrar uma figura que teve a honra de ser a primeira jornalista brasileira, uma mulher apaixonada, sonhadora, entregue á sua paixão sem olhar a sacrificios. A sua vida foi valiosa. Não porque as ideias defendidas nos seus jornais pretendessem revolucionar ou escandalizar, mas porque Violante de Bivar foi a primeira mulher a servir o jornalismo no Brasil, como Hipolito José da Costa, foi o primeiro jornalista brasileiro, em Londres, com a mesma desenvoltura e paixão tão caracteristicas de todos os batalhadores dum ideal.

MARQUES GASTÃO

A M O

Text

Chá-«bridge» de caridade, no Automovel Club. Chego para o chá que é optimo. As «sandwiches» e os bolos (feitos, se não me engano, pelas senhoras do comité) são extraordinarios e mereceriam uma descrição lirica para a qual não sinto coragem de tomar a iniciativa, com medo que me acusem de materialismo grosseiro...

Devo, porém, mencionar certo bolo de chocolate e nozes, certas «sandwiches» de pão frito, recheadas com uma «brandade» de bacalhau, untuosa leve como um creme batido, outras «sandwiches», estas, segundo julgo, com creme de «gruyère» perfumado, com pontas de espargos (e se me enganei, admitam que a ideia não é má e mereceria ser aproveitada...)

Depois do chá, foram apresentados alguns modelos: modelos de linha jovem, encantadora, acompanhados com chapeus engraçadissimos.

Eis por exemplo: ...um vestido de «albène» branca, de feitio «chemisier» adornado com grandes botões dourados. Acompanha-o uma «charlotte» (a forma mais nova de chapeu) de organdi azul claro com bolas brancas, terminando com «viesés» vermelhos vivos.

...um vestido de linho dividido em três partes iguais: a de cima e a de baixo são brancas, e a do meio azul marinho. O chapeu, desta vez, é um «canotier», «fuchsia» cingido de tule azul marinho que cai atrás...

...duas peças de seda estampada com motivos em riscas sôbre fundo amarelo que uma grande «capeline» amarela de bordado inglês completa.

...um «ensemble» muito lindo de seda azul marinho, adornado com grupos de franzidos sôbre a parte da frente. Costas direitas. O chapeu que acompanha o conjunto é aquele cujo «croquis» acompanha esta cronica. E' feito com um tecido ao mesmo tempo rigido e vaporoso, dum branco com reflexos nacarados em profundidade...

... e tambem, um vestido estampado de corte muito estudado cujo cinto-«écharpe» faz um grande laço nas costas, um pouco do lado esquerdo...

...depois este «ensemble» que se pode ver no desenho, de linho «bordeaux», adornado com duas algibeiras sobrepostas que parecem fixadas debaixo duma presilha atada com uma fivela. A saia leva um grupo de pregas achatadas ao lado...

Caixa Geral de Depósitos, Crédit

Estabelecimento Autónom

SERVIÇOS ANEXOS { Caixa Nacional / Caixa Nacional

TELEFONES (P B X) 26181 A

Depósitos à ordem e a prazo — Empréstimos hipo de títulos — Operações de Transferências e Cobran penhor de ouro, joias e pratas pela Casa de Crédit Agrícolas e Industriais pela Caixa Nacio

Filiais em todas as sedes de Distrito

Agências e Delegações n

D A

e desenho de RENÉE

...um magnifico vestido de baile, em «jersey» «coquille d'oeuf» com belos drapeados á antiga, completado por uma capa verde-pinheiro tambem de «jersey»...

...outro vestido de baile com grandes quadrados vermelhos e brancos que molda bem o corpo até aos joelhos, terminando em baixo por um alto fôlho franzido...

Noto uma numerosa e elegante concorrencia:

Mme. Maria Roquette d'Orey, que leva um conjunto de seda preta e um lindo chapeu branco adornado com duas rosas vermelhas e coberto com tule preto drapeado...

...A condessa de Mangualde, com um casaquinho finamente riscado azul marinho e branco, uma saia azul marinho e um «canotier» a condizer, de copa bastante alta...

...Mme. Dalila Tavares de Carvalho, que, com conjuntô de lã marinha, lindamente adornado de branco, leva uma pequena «capeline» de feltro marinho enfeitada de rosas de setim da mesma côr...

...Mme. Maria Reis que, com um conjunto composto dum casaquinho de lã branca e duma saia preta, leva um encantador chapeu vermelho «cuivré» pequenino, posto muito avançado sôbre a frente e guarnecido com uma «voilette» preta

...Mme Louise Meth apresenta um conjunto muito «chic», composto dum vestido de «surah» azul marinho estampado e dum casaco de linho azul claro debruado com o mesmo tecido como o vestido. Sapatos forrados destes dois mesmos tecidos. Chapeu pequeno de bordado inglês marinho...

...Mme. Horta e Costa Vasconcelos leva um conjunto composto dum vestido azul marinho estampado de branco. O casaco é cortado no mesmo tecido estampado, mas, a parte de cima até ás ancas é vermelha, emquanto que o fôlho de baixo é marinho como o vestido. Chapeu de «jersey» marinho parecido com o do «croquis»...

...Mme. Pedro Dial mostra-nos um vestido preto estampado com bolas brancas debaixo dum casaco de lã branca, e uma grande «capeline» de feltro preto...

RENÉE

ALCOBAÇA

Avisam-se todas as casas fornecedoras, caixeiros viajantes, Alcobacenses dispersos por todo o País, de que se encontram quasi esgotados os poucos exemplares que restam da publicação «Alcobaça-Agenda Profissional do Concelho», a maior organização descritiva **de todas as actividades comerciais e industriais e serviços publicos** do Concelho de Alcobaça.

Os poucos exemplares que restam, podem ser requisitados para APARTADO, 8, pelo preço de 10$00 incluidos os portes do correio.

o e Previdência

o do Estado

Crédito
Previdência
26189

ecários e sôbre penhor
as — Empréstimos sôbre
Popular — Empréstimos
ial de Crédito

s sedes de Concelho

TEMAS DA ACTUALIDADE

Por que está em crise a civilização ocidental?

A civilização ocidental de que o homem do seculo XIX se orgulhava e nós mesmos, secretamente, admiravamos como a suprema criação do espirito humano parece estar atravessando neste momento a mais grave crise da sua historia. Será possivel salvála?

Fundamentalmente o problema consiste em averiguar se ainda é possivel arripiar caminho. Com efeito, a humanidade atingiu um estado de displicencia tal que nos parece, na verdade, dificil alcançar semelhante desiderato.

Todavia, se o homem conseguir uma melhor compreensão dos seus deveres, distinguindo-os dos seus direitos, e aceitar as responsabilidades correspondentes á execução dêsses deveres, afigura-se-nos que a civilização ocidental poderá regenerar-se.

Na Epistola aos romanos, S. Paulo afirma com energia:

—Não vos conformeis com o seculo presente, mas transformai-vos com a renovação do vosso espirito, para que reconheçais qual é a vontade de Deus, o que é bom, agradavel e perfeito.

Porém, o que podemos observar hoje, em todas as latitudes em que a civilização ocidental sobrevive, quer se trate da Europa, da America, dos Dominios Britanicos ou das Colonias dos países europeus, é o declinio das oligarquias que até agora orientavam êsses países, sem que se apresentem quaisquer outras prontas para as substituir.

Assim se verifica a decadencia da autoridade no pensamento, na literatura, nas artes, na moral e no gosto. Uma subterranea confusão mental provocada pela ciencia e pelos metodos cientificos, consequencia da sistematica educação de homens e mulheres, com vista a preparar especialistas para a industria—possivelmente com o fim de os aplicar na guerra—aumentada ainda pela mais absoluta ignorancia das mais elementares verdades da religião cristã, rebaixado o espirito pelo excessivo consumo de ideias falsas ou luxuriosas, é assim, sem duvida, responsavel pelo tremedal de êrros em que se debate a civilização ocidental.

Evidentemente, nestas condições, a importancia da literatura, das artes, da moral e do gosto é relegada para segundos planos.

«E' extinguir o espirito—sustenta M. Daniélou—(1) ambicionar apenas bens materiais ou pensar que da solução dos problemas economicos depende toda a ventura da humanidade. Nesta hipotese, não se encorajaria nenhum trabalho desinteressado, nenhuma actividade espiritual. Toda a educação é dominada por uma mistica, que sem ser nunca completamente uniforme, acusa uma certa disciplina. Nós não pertencemos aos que vivem sem esperança, e afirmamos a superioridade dos valores desinteressados, universais, incorruptiveis».

Nesta ordem de ideias, o especialista deixará de poder descarregar as suas responsabilidades nos dirigentes. Será seu dever denunciar o êrro, explicá-lo e determinar as balizas que marcam os começos e os limites da sua especialidade. Lamentavelmente, a educação gira hoje em volta da preocupação de ensinar coisas dificeis, em termos tão acessiveis que aquelas perdem o seu verdadeiro valor.

Evidentemente, isto produz uma ausencia de espirito critico correctivo e afasta a humanidade das concepções religiosas, explicativas, contribuindo para piorar a humanidade.

Por exemplo: a descristianização a que assistimos hoje no mundo resulta da profunda ignorancia religiosa do homem. A sua maldade inata junta á ignorancia modelam a sua moral. O remedio seria espalhar todos os ensinamentos da religião cristã, criando missionarios, para esta sociedade pseudo-religiosa e, na verdade, inteiramente ateia.

Doutro modo, a invasão dos falsos profetas da ciencia se encarregará de esculpir a opinião da turba, com o cinzel da força, afirmando, sem bases, mas com operante energia, o que deve ser feito, para que cada um tenha razão sôbre os outros, não importando que a justiça impere, mas tão sómente que seja declarado como tal.

Segundo o ensaista inglês Michael Robert, duma sociedade em que o sentido do dever enfraqueceu, em consequencia da ignorancia e da incompreensão, pouco se pode esperar.

De facto, são opiniões infantis as daqueles que se opõem ao desenvolvimento da cultura religiosa, infantilidade que resulta do facto de argumentarem contra a religião, porque há muito cessaram de a estudar. Confiam absolutamente na autoridade das sumidades cientificas e esquecem, leviana ou propositadamente, que no ponto de vista religioso tambem existe a autoridade intelectual.

Em nosso modesto entender, deve, portanto, a religião cristã ser ensinada como uma das melhores armas do espirito, porque é capaz, pela sua vasta extensão e extraordinaria altitude moral, de preparar a verdadeira classe dirigente com um nitido sentido da justiça social.

Que aqueles que possam discordar da nossa opinião argumentem com S. Paulo, St.º Agostinho, S. Tomás de Aquino, Pascal ou Newmann, que todos eles os saberão persuadir melhor do que nós o poderiamos fazer.

O essencial, portanto, para que a civilização ocidental se possa salvar, é que a humanidade passe a compreender as suas obrigações sociais. Isto, melhor do que o mais perfeito sistema politico, o ensina a religião cristã.

Antes de terminar, devemos declarar que consideramos o sentimento religioso indissociavel da religião que se professa. E em verdade pensamos e sentimos que o cristinanismo é a unica religião verdadeira, motivo por que sempre só a ela aludimos no decurso deste artigo.

A minha confiança no cristianismo, não é assim, portanto, apenas paliativo optimista, apresentado para justificar as afirmações feitas, mas verdadeira fé. Não pretendo por isso responder com ela á «Decadencia do Ocidente», de Spengler, estigmatização pessimista da nossa civilização.

Acredito que é possivel ainda salvar a nossa civilização ocidental. Mas a Salvação não é a guerra—um milénio se passaria sem que chegassemos á paz definitiva—antes a universalização do credo cristão.

ALVES DE AZEVEDO

(1)—L'Education par l'esprit.

CAMARA DE PENAMACÔR

PENAMACÔR, 28. — Pediram a demissão de membros da Camara Municipal dêste concelho os srs. drs. Antonio Rodrigues Moutinho e Edmundo Afonso de Matos Boavida, sendo a demissão aceite pelo presidente sr. dr. Albano Pereira da Cunha Pina.

Para estas vagas, aceitaram os convites que lhes foram feitos o sr. capitão reformado José Esteves Robalo Cordeiro e o comerciante desta praça sr. José Antunes Geraldes.

VASOS OLARIA ADAO — R. Soares dos Reis, 5 — Tel. 45361 — Campolide

A' margem da semana

Coisas que não entendo...

Há coisas que eu não entendo, não sei se por escassez de compreensão, se porque elas, realmente, não são explicaveis.

A Policia, ao que parece, não deixa, nas noites dos concertos, circular no largo de S. Carlos senão os automoveis particulares—devemos dizer antes oficiais, visto que poucos particulares utilizam automovel proprio—e os «taxis» que já tenham freguês de antemão combinado, ou que alguns chefes de familia abnegados vão buscar a outros lugares proximos, para conduzirem a familia a casa. De modo que outras pessoas, que, por quaisquer motivos, não estão nestas condições, encontram-se, algumas vezes, sem condução, debaixo duma chuva torrencial, como sucedeu no ultimo concerto do ilustre violoncelitsa Gaspar Cassadó. (Seja dito em honra da verdade, que foi um belissimo concerto —valeu a pena sofrer a carga de agua...) Muita gente teve de ir procurar «taxi» ou electrico ao largo de Camões, rua de S. Roque, Rossio, e com que dificuldade e com que chuva!...

Ora isto era suportavel se pudessemos ir para S. Carlos como iamos para os concertos do Politeama: com fato e calçado de passeio. Mas para S. Carlos é-nos imposto o fato de «soirée», o que, aliás é bonito, civilizado e está em harmonia com a sala e a categoria do teatro; o que, porém, estaria em harmonia com a chuva, e falta de transportes, e dificuldades superfluas, que acrescentam aos poucos que temos, seria a capa de borracha e as galochas ou botas de agua, e não sapatinhos decotados e saias compridas... Eu não sei ao certo quais são as ordens que estão dadas para a circulação dos «taxis», sei que o que se passa é isto, e que não é precisamente agradavel, tanto mais que estraga os vestidos e a saude.

Ao menos, emquanto o verão não chega, e os concertos durem, não seria possivel facilitar a vida a cada um, deixando os «taxis» procurarem freguês, que nessas noites seria certo, mesmo sem prévia combinação?...

MARIA DE CARVALHO

Sociedade de Ciencias Economicas

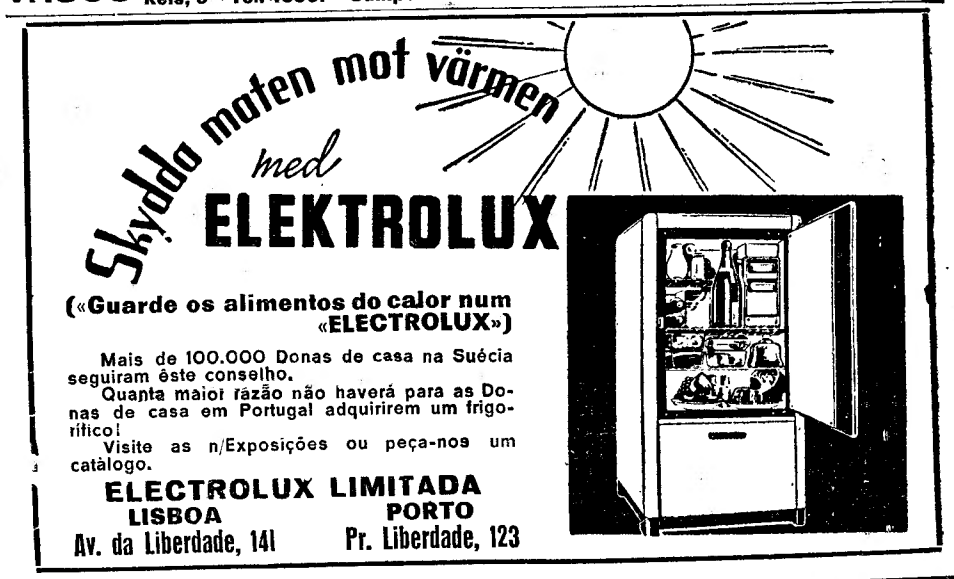
Na sala de actos do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, reuniu-se a assembleia geral da Sociedade de Ciencias Economicas. Presidiu o sr. professor dr. A. M. Godinho — que era secretariado pelos drs. Rodrigues de Sousa e Aureliano Felismino. O sr. professor dr. Moses Amzalak, na qualidade de presidente da direcção, apresentou uma proposta para a federação da sociedade na Associação Portuguesa para o Progresso das Ciencias, que foi aprovada por unanimidade.

Foi tambem aprovada a representação da Sociedade no Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciencias a realizar no Porto no proximo mês de junho.

Instituto de Cultura Italiana

A conferencia «Musica Sacra e Musica Profana no Seculo XVIII», do Ciclo «Conversazioni Culturali», que o sr. dr. Giacinto Manuppella deveria realizar no dia 29 do corrente no Instituto de Cultura Italiana, foi adiada, por motivos imprevistos, para data que oportunamente será anunciada.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero - Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas



(«Guarde os alimentos do calor num «ELECTROLUX»)

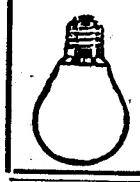
Mais de 100.000 Donas de casa na Suécia seguiram êste conselho.
Quanta maior razão não haverá para as Donas de casa em Portugal adquirirem um frigorifico!
Visite as n/Exposições ou peça-nos um catàlogo.

ELECTROLUX LIMITADA
LISBOA Av. da Liberdade, 141
PORTO Pr. Liberdade, 123

MARQUITA - Tango

Acaba de aparecer á venda nas casas de musica. Adquira, hoje mesmo, antes que se esqueça.

Economicas



Desde 7 velas das melhores marcas. — Descontos aos portadores de casquilhos ou lampadas fundidas. PEDIDOS pelo telefone 21498 — Costa & Pereira, Ld.ª, Largo S. Julião, 12, 2.º, dir.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660

Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 12 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas. das 18 as 19 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Faleão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras. gravidez 17 h.

D. Jorge Machado de Castelo Branco

(Conde da Figueira)

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

D. Maria José Machado de Castelo Branco (Figueira); D. Maria Ana Machado de Castelo Branco Berquó e seus filhos; a Condessa da Figueira e Bento de Carvalho Daun e Lorena (Pombal) e suas irmãs participam a todos os parentes e pessoas de sua amizade que foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu muito querido irmão, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza na sexta-feira, 29, pelas 11 horas, do Palacio de Santo André, para o cemiterio Oriental.

P. N. A. M.

Trata a Agencia Adriano Diniz

Don José de Lapuente Amat

FALECEU

Sua Esposa D. Filomena Lopez Sanches, seus filhos Alfonso de Lapuente Lopez, sua esposa e filhos, Carmen de Lapuente Lopez, seu marido e filhos José de Lapuente Lopez, Maria de La Concepcion, Maria del Pilar, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido e chorado marido, pai, sogro, avô, irmão e tio e que o seu funeral terá lugar ámanhã, ás 12 horas, da Igreja do Coração de Jesus (Santa Marta), para o cemiterio dos Prazeres.

Trata—Costa Ramos, Rua D. Diniz, 71
Telefone 60836

No número mais novo da ADLER, o relato ilustrado, documentado, "Aviões destruidores em combate", fala sôbre a grande potência combativa de aviões destruidores alemães em ataques de vôo razante contra objectivos terrestres. O mesmo número publica fotografias do avião de caça mais rápido do mundo, o novo caça alemão "Focke-Wulf FW 190", e interessantes artigos sôbre a situação em e sôbre Malta. / "Gazolina, o pasto do motor" e muitos outros assuntos

Der Adler

A grande revista ilustrada da Arma Aérea alemã

Informações dá-as a Agência Internacional de Livraria e Publicações Ltd. Rua de S. Nicolau 119, Lisbôa

CALDAS DA FELGUEIRA

CANAS (Beira Alta) BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB
Abrem em 1 de Junho

Aconselhamos aos enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração o uso destas aguas, que lhes proporcionam curas certas — INFORMAÇÕES: RUA DO OURO, [illegible].

LINHA YBARRA

Serviço expresso de passageiros e carga para

PUERTO CABELLO (VENEZUELA), RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

O PAQUETE

«CABO DE BUENA ESPERANZA»

(21.350 Toneladas)

ESPERADO EM 5 DE JUNHO

AGENTES

EM LISBOA
Agencia Maritima Transatlantica, L.da
Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º
Telefone 2 7264

NO PORTO
J. T. Pinto Vasconcelos, L.da
Rua Mousinho da Silveira, 18, 1.º
Telefone 748

Representações, Comissões, Consignações e Conta Propria

em assuntos comerciais e industriais, para
ESPANHA — FRANÇA SUIÇA e ITALIA

aceita **casa internacional de primeira ordem**, com escritorios nos paises acima indicados, com viajantes privativos e permanentes. **Dão-se as melhores garantias bancarias**

Não se responde a anonimatos. Resposta a este jornal ás letras P. H.

J. C. MADEIRA
ALFAIATE

Continua executando na sua casa toda a obra referente á sua arte com esmerado acabamento e corte impecavel. Agradece a preferencia. R. Arco Bandeira, 76-1.º. Telef. 2 6785.

RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. DO SALITRE, 82

MAPLES
e MOBILIAS
Visitai, no vosso interesse, a nossa casa
Orçamentos gratis
Fabricantes JACOB & FERNANDES
Rua Luz Soriano, 25 - Tel. 2 6151

Companhia Colonial de Navegação

Linha da Costa Ocidental

VAPOR

«PUNGUE»

Sairá em principios de Junho, recebendo carga para:

S. Tomé, Luanda e **Lobito** e para os demais portos sujeitos a baldeação.

Carreira da Costa Oriental

PAQUETE

«MOUZINHO»

Sairá em Junho, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e para os demais portos sujeitos a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem o aumento de 20 %.

PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
AVISO AO PUBLICO

Madeiras de pinho da Galiza, em transito por Portugal

A partir de 8 de Junho de 1942, deixam de ter aplicação as disposições do Aviso ao Publico A. n.º 543, de 6 de Outubro de 1937, que é anulado.